

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIANIRA

2022 a 2025



Governo Municipal de Goianira
Gestão 2021-2024

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	
Município	Goianira
CNPJ	01.291.707/0001-67
IBGE	5208806
Logradouro	Avenida Goiás, Nº 520, Centro, CEP.: 75370-000
Telefone	(62) 3516-4943
E-mail:	prefeitura@goianira.go.gov.br
Site:	www.goianira.go.gov.br
Prefeito	CARLOS ALBERTO ANDRADE OLIVEIRA
Data da Posse	01/01/2021
IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS)	
Descrição	Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Vigilância Sanitária
Logradouro	Rua: Anacleto Augusto Gonçalves, S/N – APM, Vila Castilho. Cep.: 75.370-000
Fone	(62) 3516-3506 / 3516-0635
E-mail	smsgoianira@hotmail.com
Gestor/Secretario	SONIA MARIA MARTINS
Data da Posse	02/01/2021

Administração:

Carlos Alberto Andrade De Oliveira
Prefeito Municipal

Sônia Maria Martins
Secretária de Saúde

Coordenações:

Jessica Lorana Rodrigues Guimaraes
Coordenação de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria

Laete Silvia De Oliveira Azevedo
Coordenação da Estratégia Saúde da Família
Coordenação da Atenção Básica

Rosana Alves Barbosa
Coordenação de Saúde Bucal

Susy Leny de Sousa Ribeiro
Coordenação de Vigilância Em Saúde

Jaciara Teixeira
Coordenação de Saúde Mental

Cristiane Clecia de Oliveira
Coordenação de Urgência E Emergência

Crizeide Maria Gonçalves

Alex Correa Neves

Alexandre Ferreira França
Coordenador Vigilância Sanitária

Carlúcio De Souza Passos
Gerente De Endemias

Conselho Municipal de Saúde:

Sandra Maria da Silva Mendes
Presidente do Conselho Municipal

Carlúcio de Souza Passos
Vice-Presidente do Conselho Municipal

Tatiane Francisca De Oliveira
Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1. Apresentação / Introdução	6
2. Análise Situacional	7
3. Aspectos Demográficos E Socioeconômicos	9
4. Perfil De Morbimortalidade	17
5. Gestão Da Saúde	44
6. CMS - Conselho Municipal De Saúde	50
7. Financiamento	53
8. Recursos Humanos	57
9. Frota De Veículos Da Secretaria Municipal De Saúde	62
10. Diretrizes Do Plano Municipal De Saúde	64
11. Considerações Finais	104

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2022-2025, sendo o instrumento norteador das ações a serem realizadas neste período. O principal objetivo é a qualificação permanente do Sistema Único de Saúde.

Este plano foi construído pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Goianira, contando com envolvimento de todas as áreas técnicas de Assistência e de Gestão e participação do Conselho Municipal de Saúde, além de amplo conjunto de documentos de políticas de saúde originados de todas as instâncias do SUS. Desdobrar-se-á nas programações anuais de saúde. Deverá ser acompanhado e monitorado permanentemente pelos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e usuários do SUS.

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 vem estabelecer as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo diagnóstico situacional, em um processo de planejamento envolvendo várias etapas e níveis de gestão. As metas pactuadas traduzem o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas nos próximos 4 anos, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma, este instrumento de planejamento expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

Por fim, cabe informar que o Plano é dinâmico, sendo revisto a cada ano na Programação Anual de Saúde em conformidade com as necessidades indicadas no monitoramento e avaliações expostas no Relatório Anual de Saúde.

3. ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022- 2025

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 contém três eixos estratégicos que expressam as prioridades do governo e que orientarão a formulação de políticas para os próximos quatro anos.

Os eixos se desdobram em diretrizes, objetivos, metas e indicadores. As diretrizes estabelecem as linhas das ações que serão seguidas. Os objetivos expressam o que se pretende fazer a fim de superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas de saúde identificados. As metas expressam um compromisso para que os objetivos sejam alcançados e quantificam os objetivos. Por fim, os indicadores permitem acompanhar o alcance das metas, consistindo em ferramenta essencial para o processo do monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde.

EIXO I – Condições de Vida da População Diretriz: 1.2.3.4.5.6
EIXO II – Determinantes e Condicionantes Diretriz: 7.8
EIXO III – Gestão em Saúde Diretriz: 9.10.11

4. ANÁLISE SITUACIONAL

GOIANIRA- HISTÓRIA

Em 1920, deu-se início ao povoado de São Geraldo, tendo como fundador e mentor Padre Pelágio Sauter, vigário da Paróquia Trindade. Em 1935, foi criado o distrito de São Geraldo, que contou com o apoio da igreja. Em 1940, ficou como ponto de apoio para construção para a nova capital de Goiás e ainda teve o seu nome alterado para "Itaim", denominação que durou até 1942, foi novamente alterado para "Itaitê", depois das reivindicações dos fundadores e moradores, junto as autoridades de Goiânia a cidade voltou a chamar São Geraldo, permanecendo com este nome até 1947.

Em 1951, mais uma vez o curso de sua história foi mudado quando na eleição para deputado estadual foram eleitos os Srs. Gerson de Castro e Costa, Venerando de Freitas Borges e Albatânio de Godoy, mas uma vez o vereador por São Geraldo o Sr. José Rodrigues Naves Júnior e Brasil Limonge, juntos trabalharam para criação do município. Novamente seu nome foi alterado tendo sido sugerido entre Vários outros nomes o de "GOIANIRA", escolhido e aprovado pela maioria de sua população, em consideração a uma menina portadora deste nome, filha da primeira professora da escola Estadual de São Geraldo. Formação Administrativa Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de Goiânia o distrito de São Geraldo, ex-povoado. Pelo decreto-lei estadual

nº 8305, de 31-12-1943, o distrito de São Geraldo passou a denominar-se Goianira. Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o distrito já denominado Goianira figura no município de Goiânia. Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1955. Elevado à categoria de município com a denominação de Goianira, pela lei estadual nº 2363, de 09-12-1958, desmembrado de Goiânia, sede no antigo distrito de Goianira ex-povoado de São Geraldo, constituído do distrito sede, instalado em 04-01-1989. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Goianira recebeu status de município pela lei estadual nº 2363 de 9 dezembro de 1958, com território de Goiânia.

5. DADOS GEOGRÁFICOS

Área: 200,402 km (2002)

Lei de criação: nº: 2363

Microrregião: 007 – Anápolis

Distritos, Povoados e Aglomerados Povoado: Nenhum.

Municípios Limítrofes: Goiânia, Inhumas, Araçu, Brazabrantes, Caturaí, Damolândia e Itauçu

Densidade Demográfica: 131,42 hab./km (2009)

Número de eleitores: 26.217 (2020)

Número de Estabelecimentos: 56 (2008)

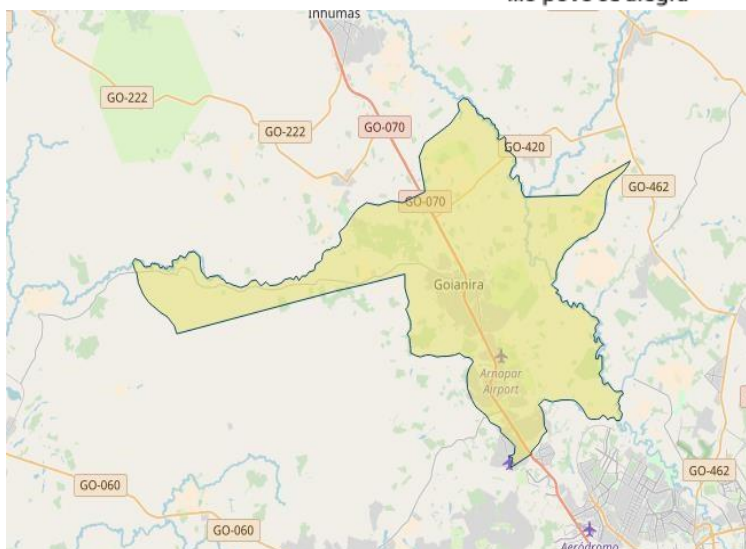
Frigorífico Centro-Oeste SP Ltda.: Boa Vista Alimentos Ltda. (22/05/2006)

Industrial Park: Distrito Agroindustrial: DAG (Polo Calçadista)

Estabelecimentos Bancário: Banco Itaú S.A. (2010)

Transporte: Distância Rodoviária à Capital - 22 km

MAPA DO MUNICÍPIO DE GOIANIRA



Fonte: IBGE Cidades

6. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

6.1- POPULAÇÃO

Idade	Goianira		Goiás		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	1.471	1.286	222.774	215.090	7.016.614	6.778.795
5 a 9 anos	1.516	1.436	241.633	231.094	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	1.684	1.653	269.952	261.006	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	1.467	1.543	268.462	265.128	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	1.587	1.538	279.238	274.901	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	1.735	1.736	277.270	279.332	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	1.715	1.738	262.570	269.702	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	1.341	1.319	232.644	240.988	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	1.107	1.145	211.499	219.502	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	983	980	181.350	190.374	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	728	807	148.258	157.108	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	572	554	117.043	125.245	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	433	429	90.235	95.602	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	306	296	67.274	71.156	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	250	209	49.891	53.961	1.667.289	2.074.165

75 a 79 anos	122	127	31.327	35.252	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	71	85	17.904	20.824	668.589	998.311
85 a 89 anos	24	34	8.130	10.097	310.739	508.702
90 a 94 anos	6	15	3.032	4.008	114.961	211.589
95 a 99 anos	2	8	879	1.378	31.528	66.804
Mais de 100 anos	0	2	262	413	7.245	16.987

Fonte IBGE

6.2- GRÁFICO IBGE

A composição da Pirâmide populacional de Goianira é representada por duas características: sexo e faixa etária. Percebe-se a concentração em percentuais menores de crianças em relação à população jovem, adulta, sendo que o maior número de pessoas está concentrado nas faixas etárias de 10 a 34 anos. Está pirâmide adulta aponta para um crescimento da população idosa, em contrapartida a diminuição do número de crianças do aumento da expectativa de vida. Verifica-se ainda que haja uma igualdade da faixa etária de 55 a 84 anos de idade.

Os resultados evidenciam que vivemos um momento de transição do modelo assistencial que exige maior capacidade de planejamento do futuro da assistência à saúde, tornando mais complexa a rede assistencial e repensando o modelo de Atenção à saúde, preparando-se para o grande crescimento da população idosa nas próximas décadas.

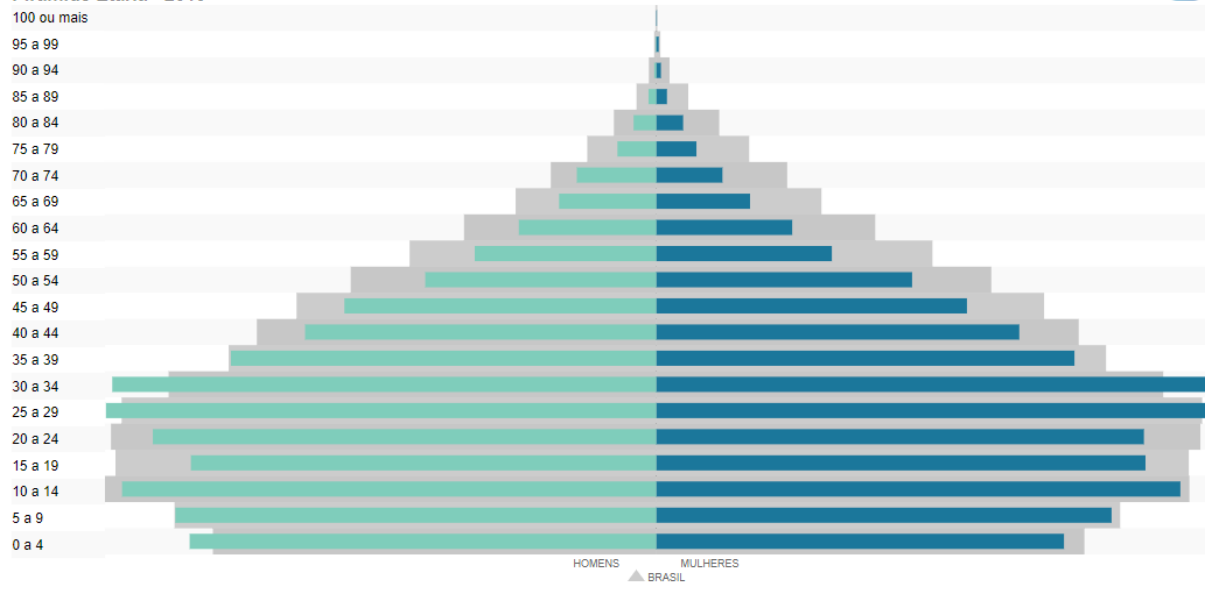
O Município hoje trabalha com população estimada de 85 mil habitantes, bem diferente da população do último censo do IBGE, realizado em 2010, onde consta 34.060 pessoas.

GOIANIRA

...o povo se alegra

PIRÂMIDE ETÁRIA

Pirâmide Etária - 2010



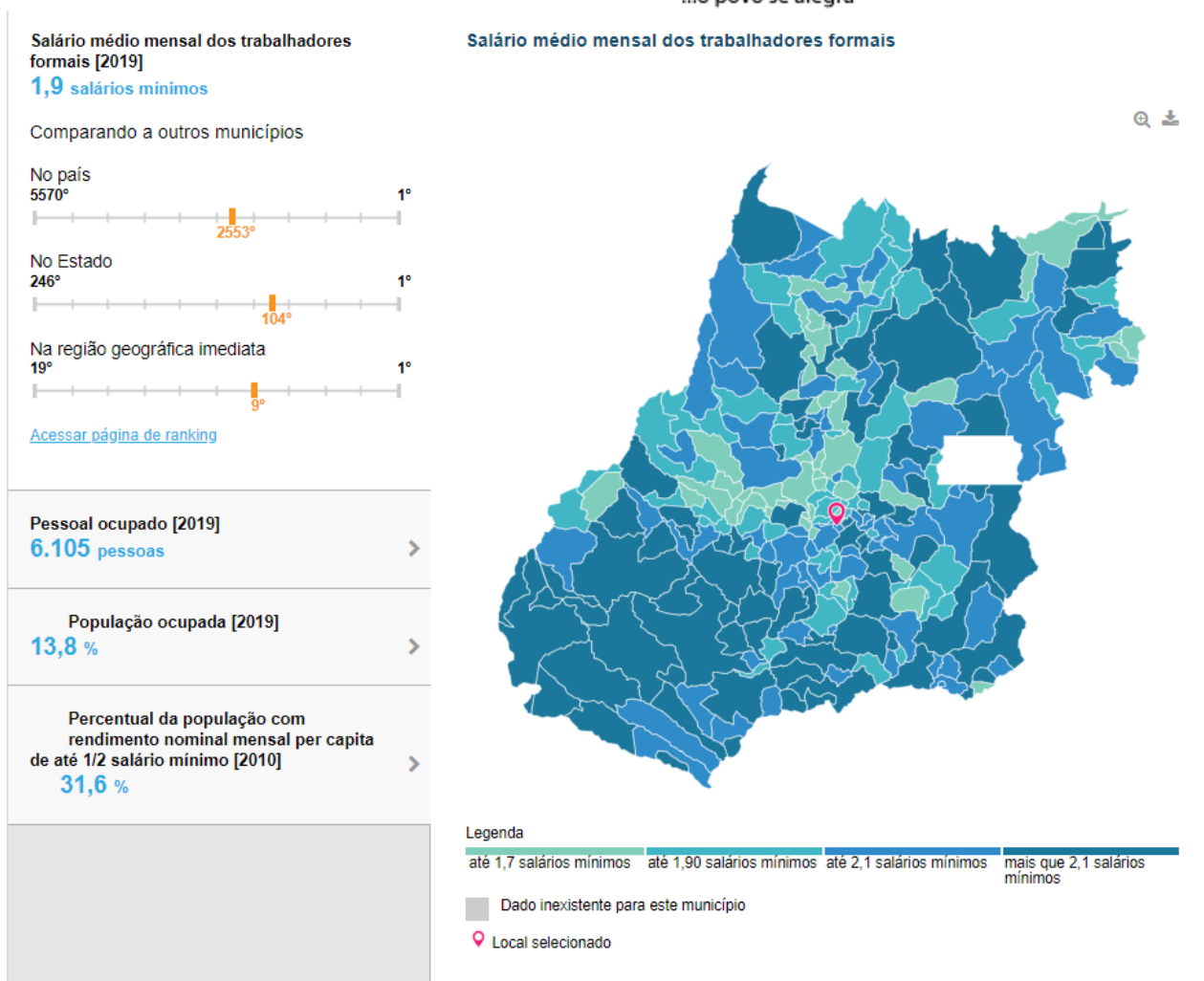
6.3- TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2015, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 77 de 246 e 74 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1559 de 5570 e 1701 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 205 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 4372 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

POPULAÇÃO	QUANTIDADE
Pessoal Ocupado	6.941 pessoas
População Ocupada	17.6%
Rendimento nominal até ½ salário mínimo	31.6%

Fonte: IBGE



6.4- EDUCAÇÃO

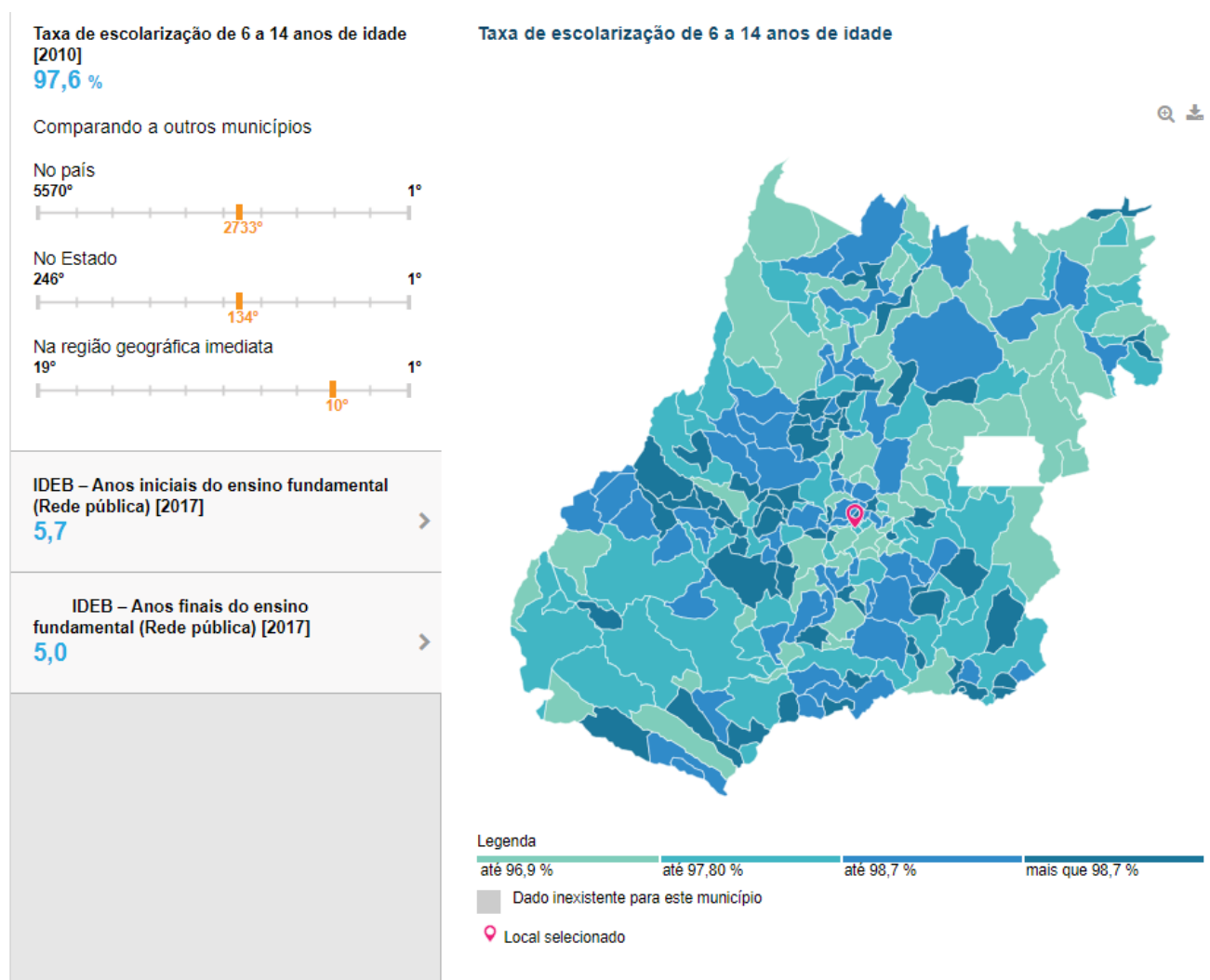
Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 174 de 246. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 196 de 246. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 134 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 2733 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

ALUNOS	QUANTIDADE
Alunos Matriculados na Rede Municipal 2017	6.081
Alunos Matriculados nos CMEI 2017	399

Fonte: SME

Taxa de Escolaridade de 6 a 14 anos (2010)	97,6%
IDEB – Anos iniciais do Ensino Fundamental (2015)	5,2%
IDEB – Anos finais do Ensino Fundamental (2015)	4,3%
Matriculas Ensino Fundamental (2015)	7.279
Matriculas no Ensino Médio (2015)	1.735

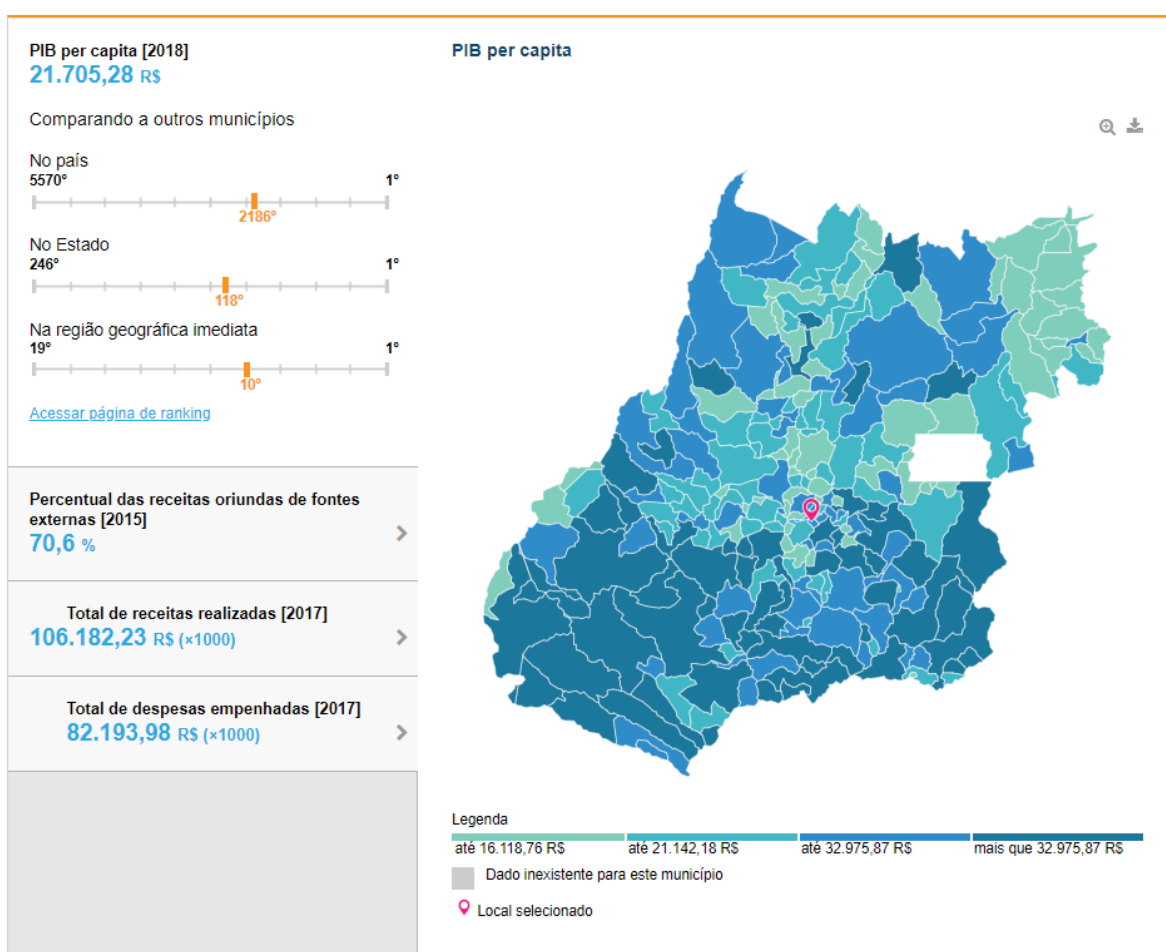
Fonte: IBGE



6.5- ECONOMIA

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 16.713,84. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 132 de 246. Já na comparação com cidades do Brasil toda sua colocação era de 2262 de 5570.

Em 2015, tinha 70,6% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 202 de 246 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 4477 de 5570.



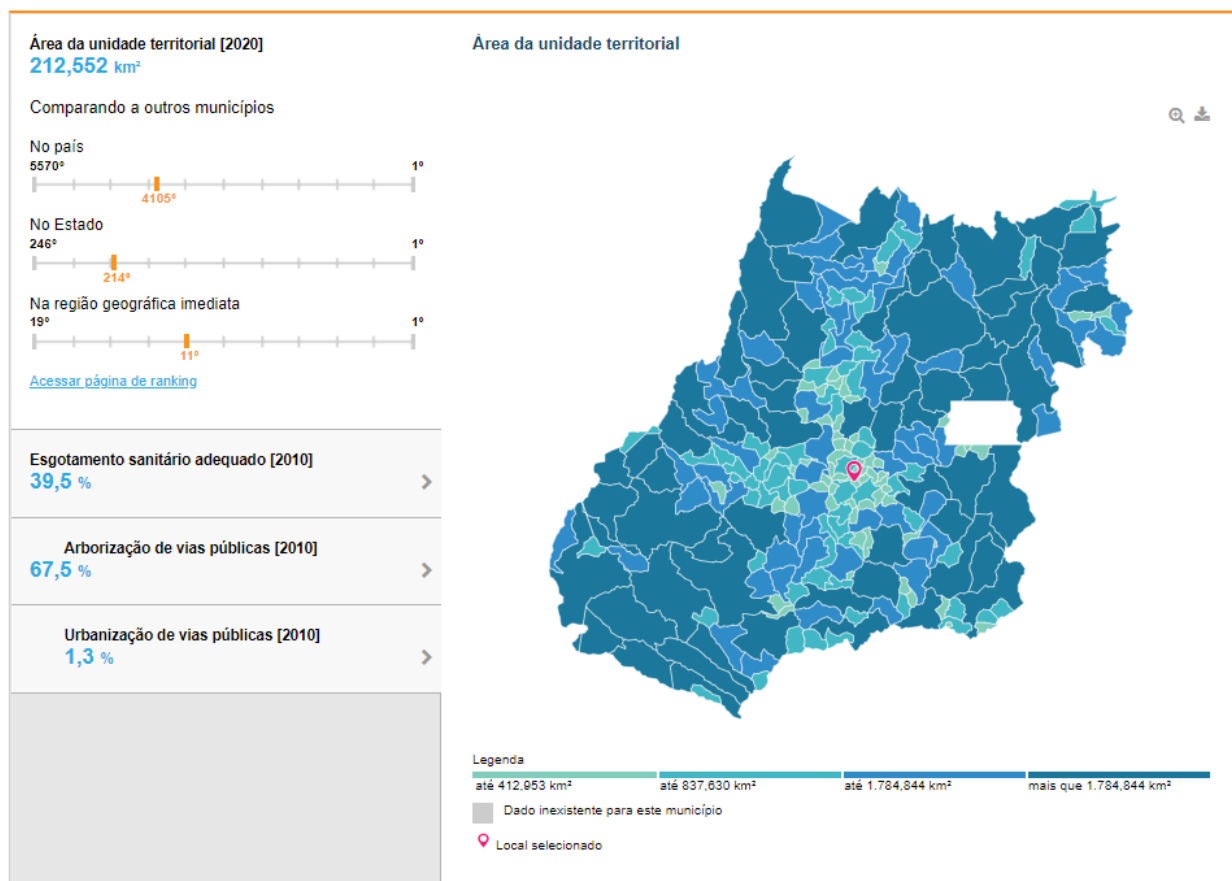
6.6- TERRITÓRIO E AMBIENTE

Apresenta 39,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 67,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1,3% de domicílios urbanos em vias públicas com

urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 66 de 246, 186 de 246 e 135 de 246, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2678 de 5570, 3260 de 5570 e 4296 de 5570, respectivamente.

Área da unidade Territorial (2016)	212.552%
Esgotamento Sanitário adequado (2010)	39.5%
Arborização de vias Públicas (2010)	67.5%
Utilização de vias Públicas (2010)	1.3%

Fonte: IBGE



6.7- QUALIDADE DA ÁGUA

O monitoramento da qualidade da água é um dos mais importantes instrumentos de gestão. O controle da água de consumo humano se tornou uma ação de saúde pública que tem como

perspectiva incorporar a promoção e a proteção da saúde ao conjunto de medidas adotadas pelo SUS.

Quando se avalia o **índice da qualidade do tratamento da água em amostras analisadas** do Município de Goianira no período de 2017 a 2020, nota-se indicadores considerados satisfatórios.

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises		Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano							
	Anual	Total no período	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total no período
Turbidez	168	1176	351	301	295	301	294	135	184	1.861
Coliformes Totais/E. coli	168	1176	276	301	295	301	293	135	79	1.680
Fluoreto	60	420	-	-	-	-	1	-	-	1
Residual Desinfetante ²	168	1176	308	255	234	247	291	135	184	1.654

Parâmetro	Percentual de cumprimento da diretriz nacional							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total no período
Turbidez	208,93%	179,17%	175,60%	179,17%	175,00%	80,36%	109,52%	158,25%
Coliformes Totais/E. coli	164,29%	179,17%	175,60%	179,17%	174,40%	80,36%	47,02%	142,86%
Fluoreto	-	-	-	-	1,67%	-	-	0,24%
Residual Desinfetante ²	183,33%	151,79%	139,29%	147,02%	173,21%	80,36%	109,52%	140,65%

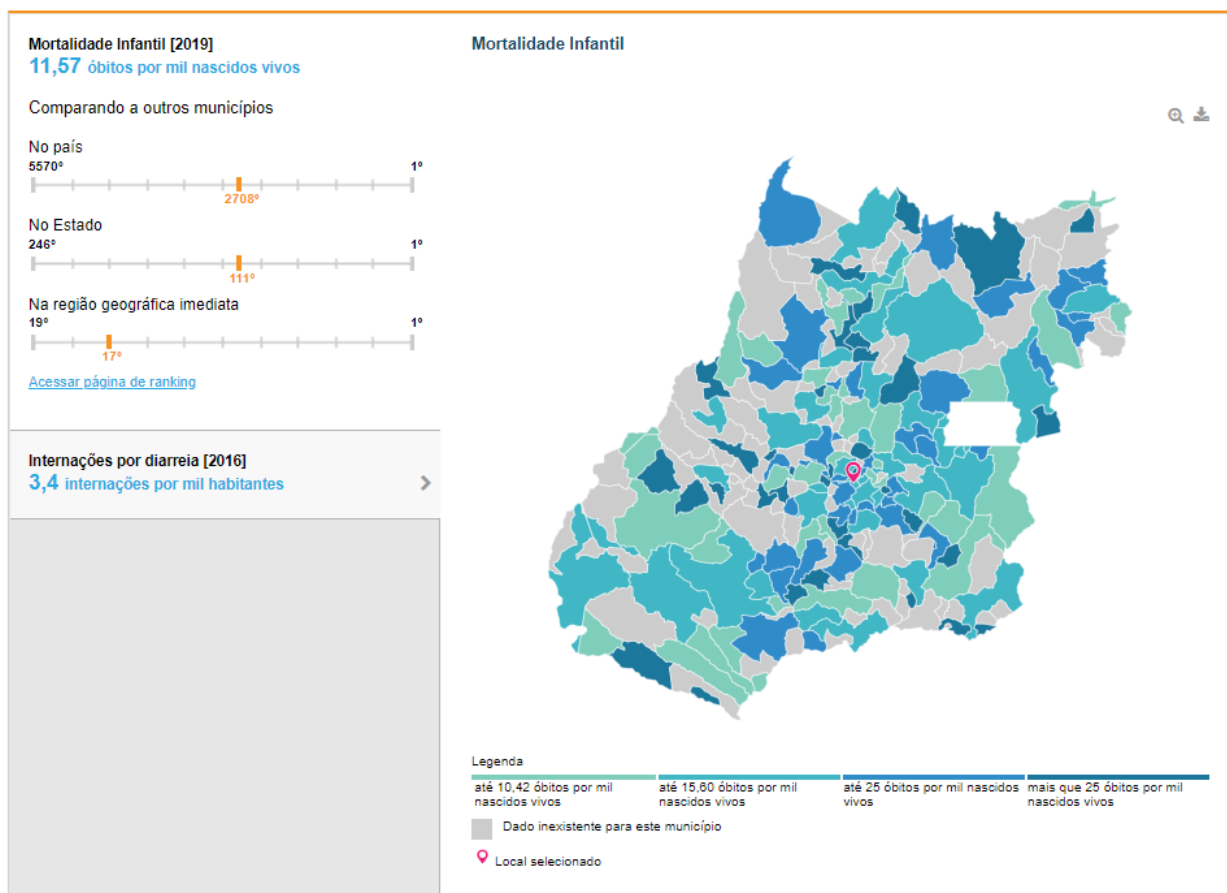
Fonte VISA SMS

A VISA realiza o monitoramento da qualidade da água de abastecimento do Município, em razão de ter elevado o índice de amostras com presença de coliforme nas amostras do presente ano, já está sendo cobrado medidas corretivas por parte do órgão de fornecimento de água (SANEAGO), para que possa corrigir essa falha na qualidade da água tratada no Município de Goianira.

Pode-se observar que o percentual de análise supera o cumprimento da diretriz nacional, onde o índice supera 100%, somente no ano de 2019, que ficou abaixo do esperado.

6.8- PERFIL DE MORTALIDADE

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,57 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 3,4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 111 de 246 e 43 de 246, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2708 de 5570 e 1034 de 5570, respectivamente.



34 - NÚMERO DE ÓBITOS (por 1000 hab) POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO																					
Faixa Etária	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Menor 1	3	8	7	5	6	13	13	4	3	5	14	6	5	4	10	4	8	4			
1 a 4	0	1	0	2	0	0	2	1	1	2	1	0	0	1	1	2	0	2			
5 a 9	1	0	1	1	1	0	1	2	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1			
10 a 14	3	0	2	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	1	1	2	0	null	null	
15 a 19	2	4	2	0	8	1	8	0	5	1	15	3	17	0	8	1	4	4			
20 a 29	3	12	14	4	17	1	16	2	13	2	17	6	16	8	15	9	19	3			
30 a 39	4	14	19	5	8	3	10	9	12	8	14	6	18	7	15	10	14	3			
40 a 49	3	11	15	5	8	7	13	9	11	5	18	6	16	8	17	16	12	8			
50 a 59	12	14	13	10	21	11	17	12	24	11	22	9	21	15	19	14	22	15			
60 a 69	11	10	21	7	14	17	21	18	21	20	15	12	23	13	29	22	38	21			
70 a 79	4	14	21	17	20	14	22	16	26	20	25	20	25	15	25	19	29	24	null		
80+	15	16	9	15	10	17	17	8	21	20	17	19	22	18	20	22	23	22			
Total	61	104	124	71	114	84	140	81	138	96	160	87	163	90	160	120	172	107	0	0	

Fonte: SIM

35 - TAXA BRUTA DE MORTALIDADE									
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
4.76	5.47	5.55	6.2	6.56	6.93	7.1	7.86	7.24	

Fonte: SIM

Fonte: SPRI

ÓBITOS INFANTIS - GOIÁS

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Capítulo CID-10

Município: 520880 Goiânia

Período: 2017-2019

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	Total
TOTAL	9	14	12	35
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-	1
X. Doenças do aparelho respiratório	-	1	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	8	6	17
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	3	5	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	-	2

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Nota:

1. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "[Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011](#)".
2. No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.
3. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.

Legenda:

- Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.
- 0; 0,0 - Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

➤ ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOS - GOIÁS

Óbitos mulheres idade fértil por Ano do Óbito segundo Tipo causa obstétr

Município: 520880 Goiânia

Período: 2017-2019

Tipo causa obstétr	2017	2018	2019	Total
TOTAL	2	2	1	5
Morte materna obstétrica direta	-	-	1	1
Morte materna obstétrica indireta	2	2	-	4

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Notas:

1. Todas as informações são por local de residência da falecida.
2. Para definição de óbitos de mulheres em idade fértil, óbitos maternos e óbitos maternos tardios, veja as [Notas Técnicas](#).
3. Nos casos de inconsistência entre a causa materna declarada e o momento da morte (durante a gravidez, parto ou aborto, durante o puerpério até 42 dias, durante o puerpério, de 43 dias a 1 ano ou fora destes períodos), para efeito de determinação se óbito materno ou não, foi priorizada a informação sobre a causa.
4. Os campos referentes ao momento da morte (43 e 44), apesar de estarem tendo sua qualidade de preenchimento melhorada, apresentam ainda elevado percentual de inconsistências ou não preenchimento.
5. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "[Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011](#)".
6. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Legenda:

- Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.
- 0; 0,0 - Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

➤ MORTALIDADE - GOIÁS

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Município

Município: 520880 Goiânia

Período: 2017-2019

Município	2017	2018	2019	Total
TOTAL	253	280	279	812
520880 Goiânia	253	280	279	812

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Nota:

1. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "[Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011](#)".
2. No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.
3. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.

➤ MORTALIDADE - GOIÁS

Óbitos p/Residênc por Sexo segundo Ano do Óbito
Município: 520880 Goiânia
Período: 2017-2019

Ano do Óbito	Masc	Fem	Total
TOTAL	495	317	812
2017	163	90	253
2018	160	120	280
2019	172	107	279

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Nota:

1. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento ["Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011"](#).
2. No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.
3. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.

Morbidade hospitalar

← → ↻ Não seguro | tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrgo.def



Ministério da Saúde

① INFORMAÇÕES DE SAÚDE

② AJUDA

DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

③ NOTAS TÉCNICAS

DATASUS

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - GOIÁS

Internações por Ano/mês processamento segundo Município

Município: 520880 Goiânia

Período: Jan-Mai/2021

Município	2021/Jan	2021/Fev	2021/Mar	2021/Abr	2021/Mai	Total
TOTAL	364	311	290	323	348	1.636
520880 Goiânia	364	311	290	323	348	1.636

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - GOIÁS

Internações por Ano/mês processamento segundo Município
Município: 520880 Goianira
Período: 2020

Município	2020/Jan	2020/Fev	2020/Mar	2020/Abr	2020/Mai	2020/Jun	2020/Jul	2020/Ago	2020/Set	2020/Out	2020/Nov	2020/Dez	Total
TOTAL	375	378	371	342	351	322	408	365	390	378	395	360	4.435
520880 Goianira	375	378	371	342	351	322	408	365	390	378	395	360	4.435

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - GOIÁS

Internações por Ano/mês processamento segundo Município

Município: 520880 Goianira

Período: 2019

Município	2019/Jan	2019/Fev	2019/Mar	2019/Abr	2019/Mai	2019/Jun	2019/Jul	2019/Ago	2019/Set	2019/Out	2019/Nov	2019/Dez	Total
TOTAL	320	358	323	335	322	340	334	332	359	375	420	380	4.198
520880 Goianira	320	358	323	335	322	340	334	332	359	375	420	380	4.198

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - GOIÁS

Internações por Ano/mês processamento segundo Capítulo CID-10
Município: 520880 Goiânia
Período: Jan/2019-Mai/2021

Capítulo CID-10	2019/Jan	2019/Fev	2019/Mar	2019/Abr	2019/Mai	2019/Jun	2019/Jul	2019/Ago	2019/Set	2019/Out	2019/Nov	2019/Dez	2020/Jan	2020/Fev	2020/Mar	2020/Abr	2020/Mai	2020/Jun	2020/Jul	2020/Ago	2020/Set	2020/Out	2020/Nov	2020/Dez	2021/Jan	2021/Fev	2021/Mar	2021/Abr	2021/Mai	Total
TOTAL	320	358	323	335	322	340	334	332	359	375	420	380	375	378	371	342	351	322	408	365	390	378	395	360	364	311	290	323	348	10.269
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	12	18	21	35	40	35	25	39	27	33	47	56	55	25	33	29	32	40	49	37	41	50	37	52	55	38	49	48	1.077
II. Neoplasias (tumores)	16	15	13	21	16	16	17	15	18	19	19	11	15	16	14	24	21	24	18	22	17	17	21	18	26	15	19	20	19	522
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitar	1	3	2	2	2	3	5	4	2	5	3	1	5	3	2	1	-	2	4	3	-	1	2	2	1	-	2	1	1	63
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	8	8	8	3	2	6	3	6	10	7	5	11	9	8	12	20	15	17	13	26	12	19	20	8	7	11	13	8	305
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	6	6	4	6	8	1	4	10	9	5	6	4	8	6	4	5	3	16	7	4	12	3	3	9	7	6	4	4	175
VI. Doenças do sistema nervoso	6	5	5	6	4	7	1	8	6	11	9	7	3	5	3	4	3	4	4	1	3	3	5	2	1	2	4	1	-	123
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	2	2	1	1	4	1	5	-	-	3	1	1	1	2	3	3	3	-	5	1	1	-	2	5	-	5	5	58
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	28	32	26	30	24	24	30	25	28	26	32	26	30	30	30	13	22	18	35	23	45	28	41	22	34	38	49	45	44	878
X. Doenças do aparelho respiratório	20	30	29	40	40	43	46	26	29	26	61	43	51	65	57	59	61	44	41	27	30	49	37	99	40	38	30	49	53	1.263
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	45	22	27	23	13	21	31	27	44	48	43	32	32	41	18	16	18	25	25	35	33	30	30	29	37	7	19	21	820
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	3	2	1	1	10	-	2	5	4	2	3	3	4	6	4	2	2	3	6	4	1	2	4	4	2	1	3	89
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	13	8	11	9	9	8	8	7	9	15	8	7	11	8	2	2	1	7	1	5	3	10	4	1	4	4	4	3	189
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	28	27	26	27	14	23	16	24	23	23	19	24	21	24	25	21	15	26	24	24	32	29	16	10	21	15	19	18	9	623
XV. Gravidez parto e puerpério	72	81	68	73	75	72	66	75	78	66	79	84	70	38	73	78	78	72	80	74	81	56	85	62	68	44	65	58	67	2.038
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	7	9	9	14	11	9	9	11	10	5	6	9	8	10	9	11	5	11	10	11	8	8	11	11	6	7	10	17	273
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	2	4	1	-	3	2	4	1	1	-	2	3	1	-	1	-	-	-	2	2	-	1	3	3	2	3	44
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	11	5	2	6	3	3	3	3	7	8	6	4	6	2	4	4	4	7	1	5	3	2	2	-	2	-	2	111
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	57	60	60	38	39	50	50	58	58	56	48	47	35	50	48	46	48	35	55	48	38	53	39	26	40	23	10	16	33	1.264
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	6	6	7	8	10	5	10	5	22	25	8	16	14	6	7	9	13	22	28	14	21	22	10	14	8	12	8	8	349

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de Janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Legenda:

- - Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.
- 0; 0,0 - Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

> FEBRE DE CHIKUNGUNYA - NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - GOIÁS

Todos os casos segundo Ano notificação
Município de residência: 520880 Goiânia
Período: 2017-2020

Ano notificação	Todos os casos
TOTAL	14
2017	6
2018	4
2019	3
2020	1

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Notas:

1. Incluído todos os registros notificados.
2. Períodos Disponíveis ou período - Correspondem aos anos de notificação dos casos.
3. Casos notificados no Sinan Online
4. Para o Período de 2020 o estado do Espírito Santo passou a utilizar sistema o e-SUS Vigilância em Saúde. Portanto, para os casos de Arbovirose urbanas do Espírito Santo foram considerados apenas os dados disponibilizados pelo Sinan online (dengue e
5. Dados de 2017 atualizados em 18/07/2018
6. Dados de 2018 atualizados em 01/10/2019.
7. Dados de 2019 atualizados em 10/07/2020.
8. Dados de 2020 atualizados em 11/01/2021, sujeitos a revisão.

*Data da publicação dos dados 03/2021.

COPIA COMO .CSV

COPIA PARA TABWIN

MOSTRA COMO GRÁFICO

VOLTAR

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis

Monitoramento Hepatites - Dados estatísticos Goianira

Hepatite Geral

Tabela 1 - Casos de hepatites virais por tipo e ano de notificação, 1999-2020.

Casos de Hepatites Virais	Total	A	B	C	D
Total de casos	689.933	168.579	254.389	262.815	4.150

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Hepatite A

Tabela 2. Casos de hepatite A e taxa de incidência (por 100.000 habitantes) por ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite A	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos	45	34	4	1	3	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Taxa de Incidência	-	-	15,6	3,8	8,8	-	-	-	5,1	2,5	-	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3. Casos de hepatite A e taxa de incidência (por 100.000 habitantes) por sexo e ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite A	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Homens	19	14	3	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Taxa (sexo masculino)	-	-	23,6	-	5,8	-	-	-	5,1	-	-	-	-	-	-
Mulheres	26	20	1	1	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Taxa (sexo feminino)	-	-	7,7	7,5	11,8	-	-	-	5,2	5	-	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Hepatite B

Tabela 4. Casos de hepatite B e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) por ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite B	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos	66	16	6	7	2	1	8	3	3	3	4	7	5	-	1
Taxa de Incidência	-	-	23,4	26,6	5,9	2,9	22,5	7,9	7,7	7,5	9,7	16,6	11,6	-	2,2

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 5. Casos de hepatite B e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) por sexo e ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite B	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Homens	29	12	1	2	2	1	2	-	2	1	-	5	1	-	-

Taxa (sexo masculino)	-	-	7,9	15,3	11,7	5,7	11,2	-	10,2	5	-	23,6	4,6	-	-
Mulheres	37	4	5	5	-	-	6	3	1	2	4	2	4	-	1
Taxa (sexo feminino)	-	-	38,7	37,6	-	-	33,9	15,9	5,2	10	19,5	9,5	18,6	-	4,4

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Hepatite C

Tabela 6. Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) por ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite C	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos	56	8	1	1	2	1	3	6	9	6	7	1	5	3	3
Taxa de Incidência	-	-	3,9	3,8	5,9	2,9	8,4	15,8	23,1	15	17	2,4	11,6	6,8	6,6

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 7. Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) por ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite C	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos	10	2	-	-	1	-	1	1	1	1	-	-	1	-	2
Taxa de Incidência	-	-	-	-	2,9	-	2,8	2,6	2,6	2,5	-	-	2,3	-	4,4

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 8. Casos de hepatite C e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) por ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite C	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos	31	2	-	-	1	-	1	1	1	6	7	1	5	3	3
Taxa de Incidência	-	-	-	-	2,9	-	2,8	2,6	2,6	15	17	2,4	11,6	6,8	6,6

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 9. Casos de hepatite C e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) por sexo e ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite C	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Homens	20	1	-	-	-	-	1	1	1	1	7	1	3	2	2
Taxa (sexo masculino)	-	-	-	-	-	-	5,6	5,3	5,1	5	33,9	4,7	13,8	9	8,8
Mulheres	11	1	-	-	1	-	-	-	-	5	-	-	2	1	1
Taxa (sexo feminino)	-	-	-	-	5,9	-	-	-	-	25	-	-	9,3	4,5	4,4

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Hepatite D

Tabela 10. Casos de hepatite D por sexo e ano de notificação, 1999-2020.

Hepatite D	Total	1999-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homens	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mulheres	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2020; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 11. Óbitos por hepatites como causa básica, por ano do óbito, 2000-2018.

Óbitos	Total	2000-2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Hepatite A	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hepatite B	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Hepatite C	5	0	1	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	1
Hepatite D	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Dados até 31/12/2018; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

► DENGUE - NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - GOIÁS

Casos Prováveis segundo Ano notificação
Município Infecção: 520880 Goiânia
Período: 2017-2020

Ano notificação	Casos Prováveis
TOTAL	2.659
2017	699
2018	848
2019	765
2020	347

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Notas:

1. Incluídas notificações de casos descartados.
2. As bases de dados de dengue aqui disponíveis compõem um banco único a partir de 2014, podendo haver pequenas divergências com os dados disponibilizados pelo CGARB (Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses-CGARB) em sua série histórica, que par
3. Para tabular os casos graves (classificação final igual a dengue com complicações, febre hemorrágica da dengue, síndrome do choque da dengue, dengue com sinais de alarme e dengue grave) é necessário considerar também o critério de confirmação (labor
4. Para o Período de 2020 o estado do Espírito Santo passou a utilizar sistema o e-SUS Vigilância em Saúde. Portanto, para os casos de Arbovirose urbanas do Espírito Santo foram considerados apenas os dados disponibilizados pelo Sinan online (dengue e
5. Períodos Disponíveis ou período - Correspondem aos anos de notificação dos casos.
6. Para cálculo da incidência utilize locais de residência.
7. Dados de 2014 atualizados em 13/07/2015.
8. Dados de 2015 atualizados em 27/09/2016.
9. Dados de 2016 atualizados em 06/07/2017.
10. Dados de 2017 atualizados em 18/07/2018.
11. Dados de 2018 atualizados em 01/10/2019.
12. Dados de 2019 atualizados em 10/07/2020.
13. Dados de 2020 atualizados em 11/01/2021, sujeitos a revisão.

*Data da publicação dos dados 03/2021.

6.9- PERFIL DE NATALIDADE

25 - INDICADORES DE NASCIMENTO										
Condições	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de nascidos vivos	499	576	717	741	800	869	902	938	1031	970
Taxa Bruta de Natalidade/1000 Hab	14.65	16.17	20.13	20.8	22.46	24.39	25.32	26.33	26.76	18.58
% prematuro	7.01	9.2	8.08	9.85	9.5	11.27	8.09	10.87	11.05	
% partos cesários	60.03	61.32	32.08	32.97	30.48	33.71	38.02	37.56	37.99	
% puérperas de 10-14 anos	0.2	0.17	0.13	0.13	0.12	0.11	0.11	0.1	0.29	
% puérperas de 15-19	20.44	20.13	20.08	18.89	15.62	15.88	15.29	15.45	15.61	11.95
% baixo peso ao nascer	10.02	10.06	8.5	8.36	8.62	10.93	6.76	9.16	8.92	
Número total de partos	503	587	723	746	807	875	910	945	1037	
Número de partos domiciliares		1					2		1	
Número de partos cesários	302	360	486	497	553	578	564	589	643	
Número de partos vaginais	199	227	232	246	246	295	346	355	394	

Fonte: SPRI

26 - ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER										
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
74.43	74.67	74.93	75.17	75.41	75.65	75.88	76.11			

Fonte: PROADESS

27 - TOTAL DE NASCIMENTOS POR RAÇA/COR/ETNIA											
Raça/Cor/Etnia	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Branca	254	256	270	233	236	177	150	179	238		1993
Preta	15	19	27	31	20	39	52	55	57		315
Amarela	2	3	6	1	5	9	26	16	12		80
Parda	186	244	310	322	354	441	537	647	687		3728
Indígena				1		4	4	1			10
Sem declaração	46	65	110	158	192	205	141	47	43		1007
Total	503	587	723	746	807	875	910	945	1037	0	7133

Fonte: SINASC

Fonte: SPRI

A queda das taxas de natalidade e de mortalidade registradas no país têm provocado rápidas mudanças no ritmo de crescimento da população. O efeito da queda das taxas de natalidade é o envelhecimento da população. O declínio teve início na segunda metade dos anos 60, e a estimativa é de que a partir de 2030, teremos uma população “envelhecida” no

Brasil, assemelhando-se às de países da Europa Ocidental, Rússia e Japão. O número de brasileiros acima de 65 anos deve quadruplicar até 2060. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que a população com essa faixa etária deve passar de 14,9 milhões em 2013, para 58,4 milhões de pessoas em 2060.

O envelhecimento da população, está provocando também um aumento significativo no número de pessoas com idade superior a 80 anos. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios, em 1992 o grupo de pessoas com idade superior a 80 anos, passou de 1% para 1,4%, o que representa um contingente de 1,6 milhões de brasileiros acima de 80 anos.

Essas mudanças demográficas e o envelhecimento da população brasileira impactam diretamente na saúde, qualidade de vida e bem-estar. No Brasil, cerca de 40% da população adulta brasileira, o equivalente a 57,4 milhões de pessoas, possui pelo menos uma doença crônica, segundo dados levantados pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Hipertensão, problemas na coluna e colesterol alto estão entre as prevalências no país, principalmente quando analisada a população com idade acima de 60 anos ou mais.

6.10 – Caracterização do perfil epidemiológico

O perfil epidemiológico (ou perfil de saúde) é um estudo feito para identificar o quadro geral de saúde de uma população específica. Ele geralmente é traçado abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar.

Com todas essas informações organizadas é possível levantar quais problemas mais afetam a população de um modo geral, a partir disso, o gestor irá trabalhar em um planejamento para reduzir o impacto na saúde da população. Traçar o perfil epidemiológico de uma população não é uma tarefa rápida, mas é muito importante para aumentar a eficácia das ações de prevenção e promoção da saúde.

Ao realizar o mapeamento, os gestores conseguem avaliar a situação e identificar os pontos críticos que precisam de solução imediata, dessa forma, as ações podem focar nos problemas de forma pontual, facilitando o trabalho dos profissionais e contribuindo para a melhoria da saúde da população.

Ministério da Saúde

1

INFORMAÇÕES DE SAÚDE

2

AJUDA

DATASUS

DATASUS

Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

NOTAS TÉCNICAS

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - GOIÁS

Internações por Sexo segundo Capítulo CID-10

Município: 520880 Goiânia

Período: 2020

Capítulo CID-10	Masc	Fem	Total
TOTAL	1.953	2.482	4.435
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	286	198	484
II. Neoplasias (tumores)	101	126	227
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	16	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	101	81	182
V. Transtornos mentais e comportamentais	43	32	75
VI. Doenças do sistema nervoso	15	25	40
VII. Doenças do olho e anexos	8	13	21
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	197	140	337
X. Doenças do aparelho respiratório	352	268	620
XI. Doenças do aparelho digestivo	190	145	335
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	21	19	40
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	39	22	61
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	96	171	267
XV. Gravidez parto e puerpério	-	847	847
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	57	54	111
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	2	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	31	17	48
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	358	163	521
XXI. Contatos com serviços de saúde	40	142	182

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.

2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

37

TabNet Win32 3.0: Morbidade H: x Como as tecnologias facilitam o x +

Não seguro | tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrgo.def

Ministério da Saúde

INFORMAÇÕES DE SAÚDE

AJUDA

DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

NOTAS TÉCNICAS

DATASUS

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - GOIÁS

Internações por Faixa Etária 1 segundo Capítulo CID-10

Município: 520880 Goiânia

Período: 2020

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
TOTAL	143	128	85	75	284	929	761	524	480	447	333	246	4.435
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	21	17	4	18	39	67	71	57	67	59	53	484
II. Neoplasias (tumores)	1	7	7	3	3	20	14	42	51	43	26	10	227
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	2	2	1	4	2	2	5	2	1	4	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	-	3	8	1	8	12	30	34	31	31	21	182
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	4	20	28	13	7	1	1	-	75
VI. Doenças do sistema nervoso	1	7	4	-	4	6	3	1	7	6	1	-	40
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	-	2	2	1	6	2	1	4	1	21
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	1	-	6	16	16	36	65	91	71	35	337
X. Doenças do aparelho respiratório	9	47	11	7	25	56	70	57	77	95	85	81	620
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	13	9	10	10	44	58	61	69	31	17	12	335
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	1	4	4	8	6	4	4	3	3	-	40
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1	6	6	9	8	17	6	4	1	1	61
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	4	5	8	20	56	49	39	23	27	16	17	267
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	6	134	483	210	14	-	-	-	-	847
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	105	-	-	-	3	2	1	-	-	-	-	-	111
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	6	4	3	2	7	7	3	4	5	4	2	48
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3	13	18	12	32	105	128	100	59	30	12	9	521
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	-	1	-	8	43	81	28	10	9	1	-	182

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

15:02 29/07/2021

6.10.1 - Atenção Básica:

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CADASTRADAS NO MUNICÍPIO

Ordem	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	Nº DE EQUIPES	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
01	2361647	Ubs Onestina Correa De Oliveira Ubs José Cardoso Teixeira	Av: Goianira S/N – Vila Klerea	02	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 16:00 horas. Segunda à sexta feira das 16:00 horas às 22:00 horas. Sábado das 08:00 horas às 12:00 horas.
02	2438879	Ubs Valdivino Pereira Gomes	R: Higino A Rodrigues, Qd 27 – Lt APM – Cora Coralina	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
03	2438887	Ubs Agenor Alves De Oliveira	Av: T1 – Qd 17 – Lt 30 – Jd Imperial	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
04	2438895	Ubs Geraldo Jose Ferreira	R: F c R: D, S/N – Praça Central – VI Rica	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
05	2438909	Ubs Diolino Correa Neves	R: PL 58 – Qd 2 – Lt APM 3 – Res Planalto	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
06	2769182	Ubs Maria De Souza Soares	R: Soledade, S/N – Qd APM/BCD – Los Angeles	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
07	2769212	Ubs Anderson Jose de Paula	R: 3 – Qd 36 – Lt 2 – Padre Pelágio	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
08	2769239	Ubs Jazon Rodrigues De Souza	R: 1 c R: 10 – Qd 7 – Lt 14/16 – Pq	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas

			Camélias		às 17:00 horas.
09	5525284	Ubs Dolor Augusto Caetano Ubs Antônia Pereira De Paula	R: 28 – Qd APM – Res Triunfo I	02	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 16:00 horas. Segunda à sexta feira das 16:00 horas às 22:00 horas. Sábado das 08:00 horas às 12:00 horas.
10	6311814	Ubs Antônia Pereira Gomes	R: 10 c R: 11 – Qd APM – Jd Regina	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
11	7125380	Ubs Arlindo Jose De Oliveira Ubs Nilta Costa Gonçalves	Av: Ieda Ferreira Goes, S/N – Qd APM – Triunfo II	02	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 16:00 horas. Segunda à sexta feira das 16:00 horas às 22:00 horas. Sábado das 08:00 horas às 12:00 horas.
12	7548092	Ubs Pedro De Paula Ramos	R: 12 – Qd 2 – APM 1 – Porto Seguro	02	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 16:00 horas. Segunda à sexta feira das 16:00 horas às 22:00 horas. Sábado das 08:00 horas às 12:00 horas.
13	7828667	Ubs João Felix Da Cunha	R: G21, S/N – Qd 25 – Lt 4 APM - Girassóis	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
14	7828675	Ubs Paulino De Souza Cruz	R: Das Paineiras, S/N – Qd 2 – APM – Res. Solar das Paineiras	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
15	9181180	Ubs Vicente Ferreira Da Silva	R: G 21 – Qd 25 – Lt 4 – Girassóis	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.

16	7126220	CAPS Cidade Das Flores	R: 1 –Qd 6 – Lt 6 – Vila Klerea	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.
17	7424973	Academia Da Saúde De Goianira	R: ACD – Praça Delta – Setor Delta	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.

6.10.2- SAÚDE BUCAL

6.10.2.1- Equipe de Saúde Bucal (eSB)

As equipes de saúde bucal (eSB) vinculadas à eSF e eAP realizam ações de promoção da saúde, prevenção e recuperação da saúde através da ampliação do acesso ao tratamento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS).

Essas equipes são constituídas por um cirurgião-dentista e um técnico em saúde bucal e/ou auxiliar de saúde bucal. E podem ser classificados em modalidade I e II, de acordo a composição profissional estabelecida na PNAB. Os profissionais das eSB devem cumprir carga horária individual de 40h semanais, com a excepcionalidade da eSB de carga horária diferenciada em que os profissionais podem cumprir carga horária individual de 30h ou 20h semanais.

6.10.2.2- AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE (ACS)

No modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional, o ACS é considerado um componente da Estratégia de Saúde da Família atuando na Atenção Primária à Saúde (APS) com a perspectiva de, em sua área geográfica de atuação e por meio de visitas domiciliares rotineiras, ampliar o acesso da comunidade assistida às ações e aos serviços de informação, de saúde, de promoção social e de proteção da cidadania, sob supervisão das equipes de referência que atuam na APS.

O incentivo financeiro referente ao Agentes Comunitários de Saúde (ACS) credenciados pelo Ministério da Saúde é transferido aos

municípios em 12 parcelas consecutivas e uma parcela adicional no último trimestre. A Portaria nº 1.024, de 21 de julho de 2015, define a forma de repasse dos recursos da Assistência Financeira Complementar (AFC) da União para o cumprimento do piso salarial profissional nacional dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e do Incentivo Financeiro para fortalecimento de políticas afetas à atuação dos ACS, de que tratam os art. 9º-C e 9º-D da Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006.

Com relação às responsabilidades municipais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), ressaltamos que em observância à autonomia dos entes federativos na relação Tripartite, e ao processo de descentralização da gestão do SUS, configura-se o município como principal responsável pela execução das ações de saúde em seu território. E a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), ratifica as responsabilidades dos gestores, em âmbito de suas competências, dentre elas: "XIV - selecionar, contratar e remunerar os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais de Atenção Básica, em conformidade com a legislação vigente."

O valor do incentivo financeiro federal de custeio mensal referente ao ACS está fixado, em R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) por Agente Comunitário de Saúde (ACS) a cada mês do ano de 2020.

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA MENSAL – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

UF	Município	IBGE	Competência Financeira	Qt. ACS (95% e 5%)	Valor ACS (95% e 5%)*
GO	GOIANIRA	520880	03/2021	60	R\$ 93.000,00

*Assistência Financeira Complementar (AFC) - 95% e Incentivo financeiro para fortalecimento de políticas afetas à atuação de ACS

6.10.2.3- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

De acordo com o Ministério da Saúde o índice recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 85% de cura de casos novos. A Tuberculose é a principal causa de morte de portadores do vírus HIV. O Diagnóstico rápido e com qualidade, o tratamento supervisionado, atenção especial aos pacientes com HIV e aos sintomáticos respiratórios são condutas usuais dentro do sistema de saúde pública e devem ser considerados prioritários na grade de ações das Unidades de Saúde em conjunto com Núcleo Epidemiológico.

Casos notificados de Dengue

2014	2015	2016	2017(até Sem 43)
838	3.183	2.804	823

Fonte: SES/GO ConectaSUS

As frequentes campanhas realizadas na prevenção do Mosquito Aedes Aegypti diminuíram consideravelmente o número de notificações, o Município aderiu a Campanha do Governo do Estado **“Goiás contra o Aedes”** intensificando os bloqueios, mutirões, visita domiciliar, limpeza de lotes e terrenos baldios, uniu uma força tarefa com profissionais de todos os Setores, Secretários, Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias, Servidores do Estado, Comunidade, Corpo de Bombeiro, Estudantes, Entidades e população geral.

Realizou Manejo ambiental visitando 100% dos imóveis.

7. GESTÃO DA SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Goianira é organizada da seguinte forma:

✓ **Secretaria Municipal de Saúde:**

- Gestora e Secretária do Fundo
- Presidente do Conselho Municipal de Saúde

✓ **Departamentos Internos:**

- Setor de Apoio em Planejamento e Ouvidoria
- Setor de Apoio em Compras
- Setor de Apoio em RH
- Setor de Tecnologia e Informatização
- Setor de Avaliação e Controle
- Setor de Regulação
- Setor de Manutenção de Serviços de Saúde
- Setor de Transporte de Saúde

✓ **Departamento de Assistência em Atenção Básica**

- Coordenador das Equipes Estratégia Saúde da Família
- Coordenador Saúde Bucal
- Coordenador Academia da Saúde
- PSE – Programa Saúde na Escola

✓ **Departamento de Assistência Especializada em Saúde**

- Coordenador do CAPS
- Administrador do CV – Centro de Valorização da Mulher
- Administrador do Ambulatório Santos Dangoni 24h
- Coordenador de Urgências SAMU 192
- Coordenador do PNAIPS – Política de Atenção à Saúde das pessoas privadas de liberdade no Sistema Prisional

✓ **Departamento de Assistência Farmacêutica**

- Coordenador CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
- Assistência Farmacêutica Básica
- Assistência Farmacêutica Ambulatório
- Assistência Farmacêutica de Alto Custo/Ordem Judicial

✓ **Departamento de Vigilância em Saúde**

- Coordenador de Vigilância Epidemiológica
- Coordenador de Vetores Endemias

- Coordenador de Vigilância Sanitária

Estabelecimentos Cadastrados MS/SUS/CNES/DATASUS

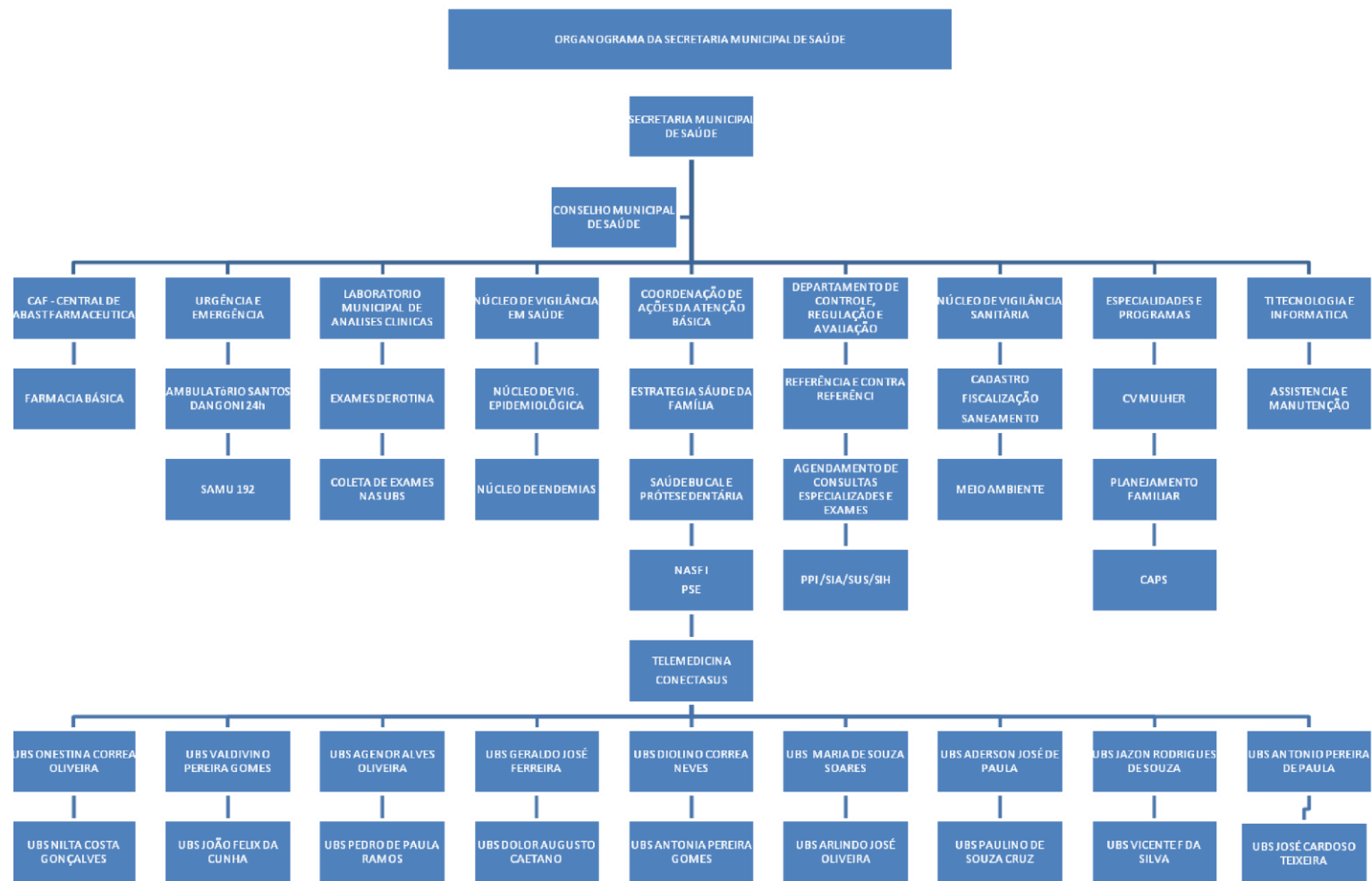
MS/SAS – SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE SCNES DRAC – Departamento de Regulação, Avaliação e Controle DATASUS Competência: 06/2021 Relatório de Estabelecimento por Gestão Somente Gestão Municipal Versão: 4.2.90		
CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO
0250139	Centro Municipal De Diagnósticos e Especialidades José De Sousa	Avenida José Rodrigues Naves, Setor Padre Pelágio.
2361647	Ubs Onestina Correa De Oliveira Ubs José Cardoso Teixeira	Av: Goianira S/N – Vila Klerea
2438879	Ubs Valdivino Pereira Gomes	R: Higino A Rodrigues, Qd 27 – Lt APM – Cora Coralina
2438887	Ubs Agenor Alves De Oliveira	Av: T1 – Qd 17 – Lt 30 – Jd Imperial
2438895	Ubs Geraldo Jose Ferreira	R: F c R: D, S/N – Praça Central – Vl Rica
2438909	Ubs Diolino Correa Neves	R: PL 58 – Qd 2 – Lt APM 3 – Res Planalto
2769182	Ubs Maria De Souza Soares	R: Soledade, S/N – Qd APM/BCD – Los Angeles
2769212	Ubs Anderson Jose de Paula	R: 3 – Qd 36 – Lt 2 – Padre Pelágio
2769239	Ubs Jazon Rodrigues De Souza	R: 1 c R: 10 – Qd 7 – Lt 14/16 – Pq Camélias

5525284	Ubs Dolor Augusto Caetano Ubs Antônia Pereira De Paula	R: 28 – Qd APM – Res Triunfo I
6311814	Ubs Antônia Pereira Gomes	R: 10 c R: 11 – Qd APM – Jd Regina
7125380	Ubs Arlindo Jose De Oliveira Ubs Nilta Costa Gonçalves	Av: Ieda Ferreira Goes, S/N – Qd APM – Triunfo II
7548092	Ubs Pedro De Paula Ramos	R: 12 – Qd 2 – APM 1 – Porto Seguro
7828667	Ubs João Felix Da Cunha	R: G21, S/N – Qd 25 – Lt 4 APM - Girassóis
7828675	Ubs Paulino De Souza Cruz	R: Das Paineiras, S/N – Qd 2 – APM – Res. Solar das Paineiras
9181180	Ubs Vicente Ferreira Da Silva	R: G 21 – Qd 25 – Lt 4 – Girassóis
2768682	Vigilância Em Saúde De Goianira	R: Capitão D Taguatinga, S/N – Qd C – Lt C – Vila Castilho
2769565	Unidade Ambulatorial Santos Dangoni	Av.: D – Qd 3 – Praça da Bíblia – Vl. Padre Pelágio
2789670	Lab. Municipal Analises Walter Cassimiro	AV.: Perimetral – Qd E – Lt 23 – Verdes Mares
6913180	Base Centralizada Samu 192 – Usb 15	R.: 8 –Qd G – Lt 9 – Verdes Mares
7126220	CAPS Cidade Das Flores	R: 1 –Qd 6 – Lt 6 – Vila Klerea
7424973	Academia Da Saúde De Goianira	R: ACD – Praça Delta – Setor Delta
7443838	Secretaria Municipal De Saúde Goianira	R: Anacleto A. Gonçalves – Qd APM – Vl Castilho

Estabelecimento Privados

0277851	Dra. Marielly Christina dos Santos	Rua 02 S/N, QD 36 LT 16 17 – Padre Pelágio
2507803	Hospital Goianira (Hospital Inova)	Rua Ercilia Crise Melo, nº 19 – Centro
2570289	Laboratório De Goianira	R: Ercilia Crise de Melo – Qd 208 – Set Central
3044858	SANTA FÉ – Centro De Saúde Integrado	R: Faria Lima , S/N – Qd 10 – Lt 5 – V Mares I
3834921	Instituto Saúde	Av: Guanabara, Nº 16 – Setor Central
3975126	Clínica Brasil	Avn C, /, Qd 30 Lts 19 20, Vila Padre Pelágio
6846432	Consórcio A Terpa - Ebate	Rua L , nº 29 , Lago Azul II
7474415	Clínica Esperança	Av C , S/N, QD 30 LT 20, Padre Pelágio
7898703	Pro vida Laboratório Clínico e saúde Integrada	Av Jose Rodrigues Naves,S/N , Qd 33 Lt 04 Padre Pelágio
9484078	Clínica de Radiologia e odontologia	Av Jose Rodrigues Naves, S/N, QD 20 LT 11, Padre Pelágio
9530088	Dra. Cleidiane Camargo de oliveira	Rua 16, S/N, QD 54 LT 01 – Residencial Triunfo
9613137	Hospital Inova	Rua Ercilia Crise Melo, nº 19 – Centro
9660976	Núcleo de Analises clinicas	Avenida Jose Rodrigues Naves, s/n, QD 42 LT 01 Padre Pelágio
9660984	Núcleo de Analises clinicas	Rua Faria Lima, S/N, Qd 10 Lt 05, Verdes Mares II
9788557	Ateliê do Sorrir	Avenida Jose Antônio Gabriel, S/N, Qd 09 Lt 02, Vila Klerea
9792287	Climepran	Avenida Goiás, s/n, QD 12 LT 06, Setor Central

8. ORGANOGRAMA



9. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS)

Considerando a necessidade de atender as formalidades das leis que regulamentam o Sistema Único de Saúde – SUS, e considerando ainda nossos compromissos com atenção à Saúde de nossa população depois de submetido à apreciação e aprovação da Câmara de Vereadores sancionada a seguinte Lei nº 930/01, de 22 de agosto de 200, da Criação do Conselho Municipal de Saúde.

Última Eleição 27 de Julho de 2017, sob Decreto nº 155/2017, de 01 de agosto de 2017, houve alteração na composição dos membros, foi substituído pelo Decreto nº 228/2017 de 08 de novembro de 2017 que nomeia os seguintes representantes para o mandato de (2) dois anos.

O CMS reúne-se ordinariamente uma vez ao mês, na segunda (quarta-feira) de cada mês às 14h ou extraordinariamente se necessário. Suas reuniões são realizadas no auditório da Câmara Municipal.

Membros do CMS Biênio 2021/2022

<i>CONSELHEIRO</i>	<i>ENTIDADES</i>	<i>SEGMENTO</i>
CARLUCIO DE SOUZA PASSOS (T) LAETE SILVIA DE OLIVEIRA SALERNO (S)	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	GOVERNO
ROSANGELA MARIA P. CAETANO (T) PAULA DE SOUSA LEITE (S)	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E LAZER	GOVERNO

RODRIGO DE MOURA RESENDE (S)	HOSPITAL INOVA LTDA	PRESTADOR
JHENIFFER BATISTA DE OLIVEIRA (S)	SALUSCOOP	PRESTADOR
SANDRA MARIA DA SILVA MENDES (T)	CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS	TRABALHADOR
NAISSY DE MORAES ARAUJO (S)	CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 19º REGIÃO DE GOIÁS	TRABALHADOR
DIVINA SANTIAGO DE SOUSA (T)	SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE COMBATE A ENDEMIAS	TRABALHADOR
JUCELIA CONCEIÇÃO DA SILVA (S)	FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE GOIANIRA - FUMPREG	TRABALHADOR
EDNA CHAVEIRO DE SOUZA (T)	SIND-ACS/ACE DE REGIÕES METROPOLITANA E CENTRO OESTE	TRABALHADOR
VALDECI RODRIGUES RAMALHO (S)	FEDERAÇÃO GOIANA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	TRABALHADOR
JACIARA TEIXEIRA PORTO (T)	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA AJAX	USUÁRIO
TÁLITA PEREIRA MARTINS (S)	CDL- CÂMARA DE DIRIGENTES LOGISTAS DE GOIANIRA	USUÁRIO

MARCOS ANTONIO DE PAULA (T)	ONG GUARDIÕES DO VERDE	USUÁRIO
WANDER MEDEIROS ALVES (S)	ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SANTO EXPEDITO	USUÁRIO
RONIS RIGAMONTE ALVES (S)	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE PROJETO CRESCER	USUÁRIO
ANA MARIA IANNAONI BORGES (T)	LIONS CLUBE DE GOIANIRA	USUÁRIO
WALTENCY LUCAS DE FARIA (S)	PARÓQUIA SÃO GERALDO	USUÁRIO
ARLET MARTINS DA SILVA (T)	FRATERNIDADE ESPIRITA LUZ E CARIDADE	USUÁRIO
JOSLAINE PIMENTA DE BASTOS (S)	IGREJA EVANGELHO QUADRANGULAR	USUÁRIO
CLAUDIO LÍSIAS DE OLIVEIRA (T)	IGREJA VIDEIRA DE GOIANIRA	USUÁRIO
NILMA MARIA ALVES SOUSA (S)	MINISTÉRIO FOGO SANTO	USUÁRIO
NIVANIR RAMOS SANTOS CASTRO (S)	IGREJA EVANGÉLICA INTERNACIONAL NOVA VIDA MINISTÉRIO MISSÃO	USUÁRIO

Legenda: (T): titular; (S) suplente.

10. FINANCIAMENTO

A Secretaria Municipal de Saúde é a ordenadora das despesas do Fundo Municipal de Saúde, foi criada por meio da Lei nº 726/1994, 14 de dezembro de 1994.

As principais dificuldades relacionadas ao financiamento estão na capacidade de financiar os sistemas de saúde que vem sendo ameaçada na maior parte do país devido as mudanças no perfil demográfico (envelhecimento da população combinado com a diminuição das taxas de natalidade), há um aumento da incidência de doenças que consomem muitos recursos durante um longo período. O crescimento populacional com defasagem na atualização dos dados do IBGE.

Nesses mais de 20 anos da Constituição, o Sistema Único de Saúde (SUS) consolidou-se como uma das mais importantes políticas sociais do Estado Brasileiro, sob responsabilidade da União, dos Estados e Municípios. Falta porem evoluir o debate e construir um novo modelo de financiamento capaz de dar sustentabilidade ao sistema, de suportar as pressões de custos e evitar o inchaço da rede de atendimento. É preciso mais recursos públicos e, simultaneamente, oferecer mais saúde com mesmo recurso.

O financiamento do Sistema Único de Saúde –SUS é feito pelas três esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal, conforme determina a Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes das receitas para custear as despesas com ações e serviços públicos de Saúde.

O TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICIPIOS DO ESTADO DE GOIÁS, **no uso** das atribuições que lhe são conferidas, CERTIFICA que o Município de Goianira-GO, no exercício de: 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, aplicou o índice % do produto da arrecadação de impostos a que se refere a art. 156 e dos recursos de que tratam os art. 158 e 159, inc. I, alínea “b” e § 3º da Constituição Federal, tendo cumprido o limite mínimo de 15% (quinze por cento) da aplicação no financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde, prescrito no art. 77 inc.II do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto no Sistema de Controle de Contas do Município – SICOM:

Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
15,62%	16,15%	16,04	18,92	18,24	17,87	17,93	18,02	16,82

Fonte: TCM Goiás 2021

PPA – PLANO PLURIANUAL

É o instrumento pelo qual o Governo Municipal orienta o planejamento e a gestão da administração pública para um período de 4 anos (2022 – 2025).

No Plano são definidos por área de resultado, as Diretrizes estratégicas de governo e, em atendimento a elas, os programas, com objetivos claramente definidos a programação de valores a que se planeja suas atividades anuais.

Despesa por Conta Bancaria do Fundo Municipal de Saúde 2020

Nª CONTA	BANCO	DESCRIÇÃO DA CONTA
000.015-8	CEF	VIGILÂNCIA SANITÁRIA
071.031-7	CEF	ESTADO
298	CEF	FMS SESVAN
624.016-9	CEF	FMS GOIANIRA FNSISVAN
000.060-8	CEF 1	FMS DIABETES MELLITUS

129.540-3	BB	AFB-MS
000.081-0	CEF 1	SAMU
624.001-0	CEF	TRANSF. DO SUS
000.078-0	CEF 1	ATIVA SOCIEDADE
000.017-4	CEF	FUS/ (CONTRAPARTIDA)
015.423-7	BB	
624.000-2	CEF	FARMACIA BASICA
624.003-7	CEF	FNS - MAC
130.630-8	BB	FMS GOIANIRA -BLVGS
624.005-3	CEF	
000.030-1	CEF	CAPS
624.009-0	CEF 1	
624.010-4	CEF 1	ACADEMIA DE SAÚDE
624.011-8	CEF	FNS - CONSTRUÇÃO DE UBS
624.012-6	CEF	
624.013-4	CEF	
624.006-1	CEF	
624.007-0	CEF	
624.008-8	CEF	
624.009-6	CEF	
624.010-0	CEF	

002.695-8	CEF	
002.336-3	CEF	
002.337-1	CEF	
002.341-0	CEF	
002.342-8	CEF	
002.339-8	CEF	
002.340-1	CEF	
624.011-2	CEF 1	
002.335-5	CEF	
002.338-0	CEF	
624.019-3	CEF	
624.014-2	CEF	
624.012-0	CEF 1	
000.064-6	CEF	UNIDADE ESPECIAL DE SAÚDE
647.004-0	CEF	REFORMA HOSPITAL SANTOS DANGONI
624.020-7	CEF	FNS - CAPS (CONSTRUÇÃO)
624.015-0	CEF	
624.018-5	CEF	ESTRUT. DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIALICADAS
624.017-7	CEF	
000.059-0	CEF	CONVÊNIO PREF FMS SEGOV AQU VAN
000.033-6	CEF	UBS ANDERSON JOSE DE PAULA
000.034-4	CEF	UBS AGENOR ALVES OLIVEIRA
000.035-2	CEF	UBS ANTONIO PEREIRA GOMES
000.036-0	CEF	UBS ANTONIO PEREIRA GOMES II
000.037-9	CEF	UBS DIOLINO CORREA NEVES

000.039-5	CEF	UBS TRIUNFO II
000.041-7	CEF	UBS GERALDO JOSE FERREIRA
000.042-5	CEF	UBS JAZON RODRIGUES DE SOUZA
000.043-3	CEF	UBS MONTREAL
000.044-1	CEF	UBS MARIA DE SOUZA SOARES
000.045-0	CEF	UBS ONESTINA C. OLIVEIRA
000.046-8	CEF	UBS VALDIVINO PEREIRA GOMES
000.049-2	CEF	UBS JOÃO FELIX DA CUNHA
000.048-4	CEF	UBS PAULINO SOUZA CRUZ
000.047-6	CEF	NUCLEO DE APOIO A SAÚDE FAMILIA

11. RECURSOS HUMANOS

O último concurso público realizado pela administração foi no ano de 2010, oferecendo vagas para cargos administrativos, serviços gerais, motoristas, Agente Comunitário de Saúde e Agente de Endemias, não foi feito concurso para área da saúde, sendo todos os profissionais contratos por tempo determinado. 90% dos Médicos da Atenção Básica fazem parte do Programa Mais Médicos do Governo Federal.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos do Setor Público/ Privado SMS/SUS

Unidade de Trabalho	Atividade Profissional	Nº de Profissional	Efetivo	Comissionado	Contrato	Órgão de Origem		
						MS	SES	SMS
<u>SECRETARIA</u>	Secretário	01	-	01	-	-	-	01
	Coordenador	04	-	01	03	-	-	04
	Agente Administrativo	05	04	01	-	-	01	04
	Digitador (a)	12	09	02	01	-	-	12
	Motorista	04	02	02	-	-	-	04
	Auxiliar de Serviços Gerais	01	01	-	-	-	-	01
	Recepcionista	04	02	-	02	-	-	04
<u>AMBULATÓRIO 24H</u>	Médico (a) Clínico	17	-	--	17	-	-	17
	Médico (a) Especialista	07	-	-	07	-	-	07
	Enfermeira (o)	05	-	-	05	-	-	05
	Técnico (a) de Enfermagem	23	05	-	18	-	-	18
	Técnico (a) em Radiologia	03	-	-	03	-	-	03
	Farmacêutica (o)	01	-	-	01	-	-	01
	Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-
	Psicólogo (a)	-	-	-	-	-	-	-
	Fonoaudiólogo (a)	-	-	-	-	-	-	-

	Motoristas	07	07	-	-	-	-	07
	Auxiliar de Serviços Gerais	11	08	-	03	-	-	11
	Recepção	08	08	-	-	-	-	08
<u>NÚCLEO DE ENDEMIAS</u> <u>EPIDEMIOLOGIA</u> <u>VISA</u>	Coordenador (a)	02	-	-	02	-	-	02
	Enfermeira (o)	02	01	-	01	-	01	01
	Digitador (a)	02	02	-	-	-	-	01
	Recepcionista	01	01	-	-	-	01	-
	Fiscais	03	02	-	01	02	-	01
	Gerente	01	01	-	-	01	-	-
	Supervisor (a)	03	03	-	-	03	-	-
	Agente de Combate à Endemias	24	24		-	-	-	24
	Motorista	03	03	-	-	-	01	02
	Auxiliar de Serviços Gerais	01	01	-	-	-	-	01
<u>LABORATÓRIO</u>	Biomédico (a)	02	02	-	-	-	02	02
	Técnico (a) em Laboratório	03	02	-	01	-	02	01
	Técnico (a) de Enfermagem	02	01	-	01	-	-	02
	Digitador (a)	03	02	01	-	-	-	03
	Recepcionista	01	01	-	-	-	-	01
	Coleta Exame	04	02	-	02	-	-	02

<u>UBS</u>	Auxiliar de Serviços Gerais	02	01	-	01	-	-	02
	Médico (a)	19	-	-	-	16	-	03
	Enfermeira (o)	19	-	01	18	-	-	19
	Técnico (a) de Enfermagem	39	-	-	39	-	-	39
	Odontólogo (a)	16	-	-	16	-	-	16
	Auxiliar de Saúde Bucal	15	-	-	15	-	-	15
	Técnico em Higiene Bucal	01	-	-	01	-	-	01
	Farmacêutica (o)	01	-	-	-	-	-	01
	Agente Comunitário de Saúde	62	62	-	-	-	-	62
	Auxiliar de Serviços Gerais	15	11	-	04	-	-	15
<u>CAPS</u>	Médico (a)	01	-	-	-	-	-	-
	Psicólogo (a)	01	-	-	-	-	-	-
	Enfermeiro (a)	01	-	-	-	-	-	-
	Técnico (a) de Enfermagem	01	-	-	-	-	-	-
	Auxiliar de Serviços Gerais	01	01	-	-	-	-	01
	Assistente Social	02	-	-	-	-	-	-
	Agente Administrativo	01	01	-	-	-	-	01
<u>SAMU</u>	Técnico (a) de Enfermagem	04	-	-	04	-	-	04
	Motorista	04	02	-	02	-	-	04

	Enfermeiro (a)	01	-	-	01	-	-	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	01	01	-	-	-	-	01
<u>CAF</u>	Farmacêutico (a)	01	-	-	01	-	-	01
	Agente Administrativo	02	01	01	-	-	-	02
<u>PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA</u>	Enfermeiro (a)	01	-	-	01	-	-	01
<u>ACADEMIA DA SAÚDE</u>	Fisioterapeuta	01	-	-	01	-	-	01
<u>PNAIPS</u>	Médico (a)	01	-	-	01	-	-	01
	Enfermeiro (a)	01	-	-	01	-	-	01
	Técnico (a) em Enfermagem	01	-	-	01	-	-	01
<u>CV MULHER</u>	Médico (a)	04	02	-	02	-	02	02
	Enfermeiro (a)	01	-	-	01	-	-	01
	Recepção	01	01	-	-	-	-	01

12. FROTA DE VEICULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2017

UNIDADES	VEICULO	PLACA	COMBUSTIVEL	COR	ANO	RENAVAM	MOTORISTA
AMBULATÓRIO	Fiorino	PQZ-8004				01186324748	Vanuscley Pereira Da Costa
	Fiorino	PRK-8459				01191640253	Paulo Moreno Dos Santos
	Renault	PRZ-2B17				01178855497	Cleusomar Bastos Moura
	Fiorino	RBK7D17				01224518869	Iris De Moraes
	Mercedes Bens	RBO7E93				01229194727	Gean Carlos Sereja Sousa
SAMU	Jumper	PQI-5773	DIESEL	BRANCA	2015/2015	01075761376	Antônio José Neves e Silva
	Fiat/Ducato	NWL-9303	DIESEL	BRANCA	2009/2010	00306988925	Florisvaldo José Gomes
	Sprinter	RBT-1268				01219629828	Rubens da Silva Júnior
SAD	Master MB L3H2	QTO-9044				01207742365	Rafael Amaral
CAPS	VW/GOL	ONC - 6824	FLEX	BRANCA	2013/2014	00558288863	Clecio Antônio de Assis
	Master/Van	NLC-6824				00121229610	Waldomiro Júnior Batista de Almeida
HEMODIÁLISE	Micro ônibus	OGL-1314				001467109290	Wamberson Herike Ferreira
	Marcolopolo/Volare	PRT-5973				01152275485	Waldison de Mendonça
	Marcolopolo/Volare	QTR-5C32				01222936272	Raiza Santos de Moraes
UBS	VW/GOL	ONC-7014	FLEX	BRANCA	2013/2014	00558290710	Nereu Fernandes Lima
	Fiat Strada	PQR-3965	FLEX	BRANCA	2015/2016	01064383111	Rubens da Rocha Cabtuario

	Sandero Auth	PRY-1718				01191640253	Laete Silvia de Oliveira
	VW/GOL	OMZ- 9059	FLEX	BRANCA	2014/2015	01040301689	Edelson S da Silva
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Chevrolet Spin	ONO-5819				01041546049	José correia Neves
	Fiat/Uno Mille	NLE - 2044	FLEX	BRANCA	2008/2008	00981364500	Wellington Vieira de Sousa
	Fiat Fiorino	RBU-8D63				01231031430	Marcos Mesa Cerdan
NCE	Moto Honda CG Titan	NKF-3929				00947751351	Ricardo Bruno dos Santos
	Titan CG 120	NKB-2263				00964992370	João Paulo Martins dos Santos
	Fiat Strada	ONT-4976				01014692560	Carlucio de Souza Passos
	Saveiro	NKK-9761				00952521482	Werleson Soares da Silva
	Caminhonete Triton	PQZ-9059				01188978850	Diego Cristiano Moreira
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA	Fiat Uno Mille Fire	NQW-6831	FLEX	BRANCA	2011/2012	00343284065	Ruy Marcos de Lima
	Gol	PQP- 4115	FLEX	BRANCA	2015/2016	01064025070	Paulo Gonçalves Pereira
	Kangoo	NKU-0558				00203401808	Robson Oliveira Cruz
	Moto Yamaha YBR	NGT-0182	GASOLINA	PRATA	2006/2007	00912087102	George Antônio da Silva Reis

13.DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. Condições de Saúde da População
2. Implantar as redes de atenção prioritárias (Saúde Prisional, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do idoso, Saúde do Trabalhador)
3. Promoção à Saúde
4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência
5. Organização da Atenção Primária a Saúde, Ambulatorial e Especializada.
6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde
7. Vigilância em Saúde – Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental. (Goianira sem Mosquito)
8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde
9. Participação da Sociedade e Controle Social
10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

DIRETRIZ 1: CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Objetivo 1.1 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
1.1.1	Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social.	Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado com implantação de agenda.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
1.1.2	Adequar a estrutura física das Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde reformadas, ampliadas, construídas por ano.	Número	5	2021	1	2	1	1
1.1.3	Implantar o sistema de agendamento inicial pela equipe das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com sistema	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

		implantado.							
1.1.4	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família/ano.	Percentual (%)	43	2021	45	50	55	60
1.1.5	Ampliar o número de UBS com o Programa de controle do Tabagismo.	Número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo /ano.	Número	100	2021	100	100	100	100
1.1.6	Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal – ESB e ACS/ACE	Equipes estratégicas da APS– (Atenção Primária à Saúde) mantidas.	Número	100	2021	100	100	100	100
1.1.7	Manter a qualidade do atendimento Humanizado de todos os usuários do SUS	Preparar os profissionais para o acolhimento inicial do usuário.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

1.1.8	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos hospitalares, odontológico e das unidades.	Manter contrato de manutenção dos equipamentos.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
1.1.9	Manter e aprimorar as ações relacionadas à saúde visual e auditiva no Programa Saúde na Escola– PSE.	Percentual de Alunos da educação inscritos no PSE com ações relacionadas à saúde visual e auditiva.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 2. IMPLANTAR AS REDES DE ATENÇÃO PRIORITÁRIAS (SAÚDE DA MULHER: PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO / SAÚDE MENTAL/ PESSOA COM DEFICIÊNCIA/ SAÚDE DO IDOSO).

Objetivo 2.1 - Implantar a Rede garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
2.1.1	Implantar e manter garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.	Implantar e garantir o atendimento ao pré-natal nas primeiras semanas	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

		de gestação.							
2.1.2	Garantir o acolhimento e o direito as 7 consultas do pré-natal, parto, puerpério.	Implantar e garantir o atendimento ao pré-natal nas primeiras semanas de gestação.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
2.1.3	Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres Goianirenses cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Percentual (%)	0,70	2021	0,75	0,80	0,85	0,90
2.1.4	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres Goianirenses de 45 a 69 anos cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas por ano.	Percentual (%)	0,40	2021	0,45	0,50	0,55	0,60
Objetivo 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental									
Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física

2.2.1	Implantar e manter serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica.	Número de serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.	Número	1	2021	1	1	1	1
2.2.2	Manter a sede própria do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, para ampliar o atendimento e matriciamento do sistema na Atenção Mental	Melhor garantir aos profissionais o atendimento individual e de grupos.	Número	1	2021	1	1	1	1
2.2.3	Manter implantado o sistema de informatização E-SUS nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS.	Número de computadores do Centros de Atenção Psicossocial - CAPS com sistema e- sus implantado/ano.	Percentual	100	2021	100	100	100	100
2.2.4	Adquirir 01 veículos 4 portas, flex, ar condicionado, direção hidráulica.	Agilizar e facilitar o acesso dos	Número	4	2021	1	1	1	1

		profissionais e pacientes							
2.2.5	Garantir alimentação aos usuários que permanecerão 8h de assistência	Adquirir alimentação e assistência diferenciada, no atendimento estendido de 8 horas diárias	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
2.2.6	Garantir os cuidados com assistência multiprofissional para fortalecimento da Rede Mental Terapêutica. Atendimento com oficinas de grupo, artesanato, atividade terapêuticas, trabalhos manuais.	Adquirir material necessário para atendimento terapia ocupacional.	Percentual	100	2021	100	100	100	100
Objetivo 2.3 – Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção									
Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
2.3.1	Implantar nas Unidades de Saúde a	Percentual de	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

	utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para Desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos mentais e deficiência física	Unidades de Saúde com os instrumentos de detecção precoce implantados/ano							
2.3.2	Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção.	Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
2.3.3	Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	Rede implantada e mantida	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
Objetivo 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									
Ordem	Meta	Identificador	Unidade de	Linha de base	2022	2023	2024	2025	

			medida	Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
2.4.1	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica de acordo com os estratos de risco.	Proporção de Portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados conforme risco.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
2.4.2	Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco.	Proporção de Portadores de diabetes cadastrados conforme risco.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
2.4.3	Instituir atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosos.	Percentual de Unidades de Saúde com atenção especializada via telessaúde instituída/ano.	Percentual (%)	50	2021	60	70	80	90
2.4.4	Instituir novas prática de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo	Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de	Percentual (%)	70	2021	75	80	85	90

	operativo, grupo de práticas, cuidado compartilhado, entre outras.	cuidado apoiado às condições crônicas/ano com Equipe multidisciplinar.							
2.4.5	Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa.	Rede da pessoa idosa reestruturada e acompanhada pela equipe multidisciplinar	Percentual (%)	80	2021	85	90	95	100
Objetivo 2.5: Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									
Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
2.5.1	Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco.	Rede de saúde bucal implantada e mantida	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
2.5.2.	Manter os serviços Programa de Prótese Dentário Total.	Número de Próteses confeccionado de acordo com a	Número	100	2021	100	100	100	100

		necessidade							
2.5.3	Manter atendimento de urgência odontológica nas Unidades de Saúde com Raio X	Número de Unidade com atendimento odontológico garantido.	Número	100	2021	100	100	100	100
2.5.4	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS	Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
2.5.5	Manter cobertura nas Escolas inscritas no PSE – Programa Saúde na Escola	Programar assistência nas Escolas	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 3. PROMOÇÃO A SAÚDE

Objetivo 3.1- Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda de desenvolvimento sustentável

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
3.1.1	Elaborar a política Municipal de Promoção à Saúde	Política elaborada em toda rede pública	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
3.1.2	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
3.1.3	Manter a qualidade e incentivar as equipes e gestores a melhorar a qualidade dos serviços da saúde.	Manter o funcionamento das equipes avaliadas pelo PMAQ-AB	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 4. REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivo 4.1 -Implantar a rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
4.1.1	Capacitar as equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências.	Percentual das Unidades de Saúde com equipes capacitadas.	Número	90	2021	91	92	93	94
4.1.2	Instalar o Núcleo de Educação Permanente em Urgência dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da rede de Urgência e Emergência.	1 Núcleo de Educação Permanente em Urgência mantido	Número	1	2021	1	1	1	1
4.1.3	Ampliar a oferta de leitos de observação anualmente	Total de leitos de observação ampliados no ano	Número	10	2021	10	10	10	10
4.1.4	Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas	100% dos óbitos por doenças cardiovasculares	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

	Unidades de Saúde e Ambulatório Municipal.	ocorridos no Município.							
4.1.5	Elaborar protocolo de integração dos atendimentos de atenção e dos processos Operacionais da rede de Saúde.	1 Protocolo Elaborado	Número	1	2021	1	1	1	1
4.1.6	Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes.	Plano de manejo de desastres e catástrofes elaborado.	Número	1	2021	1	1	1	1
4.1.7	Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, no CMS, nas Unidades de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar as Unidade de Saúde e Ambulatório.	Informação divulgada	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
4.1.8	Manter o Complexo Regulador implantado no município	Complexo Regulador Implantado e mantido	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 5. ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, AMBULATORIAL E ESPECIALIZADA - SAÚDE EM REDE

Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
5.1.1	Publicar os encaminhamentos para a atenção especializada no Sistema Municipal de Saúde de acordo com o sistema Estadual	Disponibilizar o sistema no Portal da SMS.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
5.1.2	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ano.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
5.1.3	Monitorar informações nos serviços ambulatoriais especializados através, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde.	Número de relatórios de atendimento elaborados/ano.	Número	1	2021	1	1	1	1

5.1.4	Aumentar oferta de Especialidades Médicas de acordo com as necessidades, contratando especialidades	Resolver fila de espera nas especialidades com maior necessidade	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
5.1.5	Manter implantado a Equipe SAD – Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em casa) com equipe multiprofissional para o cuidado do paciente em condição crônica referenciado pela Atenção Primária à Saúde após a estratificação de risco e com critérios de Encaminhamento.	SAD - Serviço de Atenção no Domicílio, novo modelo de assistência	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 6. REGULAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
6.1.1	Avaliar e auditar a trajetória do paciente	Número de processos	Número	3	2021	3	3	3	3

	nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias.	de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal							
6.1.2	Realizar estudos para dimensionar a necessidade	Estudo realizado	Número	1	2021	1	1	1	1
6.1.3	Realizar estudo da oferta de serviço das especialidades	Monitorar as ofertas da APS e Especialidades	Número	1	2021	1	1	1	1
6.1.4	Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
6.1.5	Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos programas de saúde por perfil de atendimento.	Parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

6.1.6	Monitorar o número de consultas por paciente de acordo preconizado MS	Percentual de consultas para pacientes da rede pública	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
6.1.7	Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.	Percentual de serviços auditados	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
6.1.8	Realizar o monitoramento e o acompanhamento dos processos de habilitação do Cartão SUS.	População acompanhada com cartão SUS	Percentual (%)	80	2021	85	90	95	100
6.1.9	Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	Número	1	2021	1	1	1	1

DIRETRIZ 7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA, AMBIENTAL (GOIANIRA SEM MOSQUITO)

Objetivo 7.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
7.1.1	Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRA a) ao ano.	Número de LIRAs (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Número	2	2021	2	2	2	2
7.1.2	Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%.	Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município, menor que 1%	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.1.3	Realizar investigação no comercio para infestação do Aedes Aegypti	Número de investigação de acordo com o comercio Juntamente com a VISA	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.1.4	Realizar trabalhos Educativos nas Escolas	Realizar palestras nas escolas com equipe	Número	3	2021	1	1	1	-

		Educação em Saúde, PSE e VISA trimestralmente.							
Objetivo 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.									
Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
7.2.1	Manter o Núcleo de vigilância de Informatização Estratégicas, Planejamento interligado com a rede pública.	Manter implantado a rede de assistência e vigilância informatizada.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.2.2	Construir a sede da Vigilância em Saúde	Garantir uma melhor estrutura física para os 3 Núcleos: NVE, VISA e Endemias	Numero	1	2021	1	1	1	1
7.2.3	Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS)	Percentual de inspeções realizadas conforme meta pactuada na PAVS	Percentual	100	2021	100	100	100	100
7.2.4	Encaminhar ao Laboratório Central do	Percentual de amostras	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

	Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no Município	encaminhadas							
7.2.5.	Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para transmissão de doenças	Número de atividades realizadas/ ano	Número	8	2021	2	2	2	2
7.2.6.	Ampliar o nº de notificações dos casos de doenças e agravos em toda rede de saúde.	Número de notificações em toda a rede notificados.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.2.7	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano Conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual Livre, Turbidez e PH	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

7.2.8	Realizar inspeções sanitárias anuais, dando cobertura em todas as esferas	Número de inspeções realizadas	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.2.9	Garantir o tratamento de todos os agravos notificados no Município	Acompanhar todos os casos em tratamento	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.2.10.	Realizar as Declarações de óbitos com causa básica definidas	Proporção de Declarações de óbitos com causa básica definida investigados.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.2.11	Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde.	Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.2.12	Apoiar e executar cobertura vacinal dos cães e gatos – vacina antirrábica	Proporção de cães e gatos vacinados	Percentual (%)	75	2021	75	76	77	78
Objetivo 7.3 -Ação contínua da vigilância à saúde.									
Ordem	Meta	Identificador	Unidade de	Linha de base	2022	2023	2024	2025	

			medida	valor	Ano	Meta Física	Meta Física	Meta Física	Meta Física
7.3.1	Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.	Percentual de recém-nascidos classificados de acordo com fatores de risco.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.3.2	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos em Goianira inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.3.3	Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Percentual dos óbitos investigados e analisados	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.3.4	Monitorar os registros do livro de	Percentual dos livros	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

	sintomáticos respiratórios das Unidades de Saúde.	de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano							
7.3.5	Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra- domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos intra- domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.3.6	Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil e em outros serviços.	Percentual de casos de violência analisados	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.3.7	Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano	Percentual de cobertura vacinal Alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	Percentual (%)	85	2021	90	95	100	100
7.3.8	Realizar acompanhamento	Percentual de Pessoas	Percentual (%)	90	2021	91	92	93	94

	antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV.	com diagnóstico de HIV em tratamento acompanhadas.								
7.3.9	Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável(< que 50cópias/ml).	Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	Percentual (%)	90	2021	95	100	100	100	100
7.3.10	Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.	Comitê implantado e mantido	Percentual (%)	1	2021	1	1	1	1	1
7.3.11	Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer.	Elaborar relatório anual de incidência de base populacional	Percentual (%)	4	2021	1	1	1	1	1
7.3.12	Realizar o monitoramento do Município nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde.	Número de relatórios elaborados/ano.	Número	2	2021	2	2	2	2	2
7.3.13	Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito	Analisar os acidentes de trânsito com óbito	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100	100

7.3.14	Implantar o Sistema de Informações do Câncer – SISCAN nas Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde com SISCAN implantado/ano	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
7.3.15	Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.	Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 8. GESTÃO DE PESSOAS E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivo 8.1- Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
8.1.1	Instituir e manter instrumento de	Instrumento instituído	Número	1	2021	1	1	1	1

	avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação dos Coordenadores, Gestores e CMS	e mantido para avaliação da melhoria da qualidade dos profissionais e serviços.								
8.1.2	Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde)	Número	1	2021	1	1	1	1	1
8.1.3	Implementar Política Municipal de Educação Permanente em Goianira	Política Municipal de Educação Permanente implementada	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100	100
8.1.4	Implementar plano de ações de integração ensino-serviço com vistas a adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos servidores.	Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas	Número	4	2021	1	1	1	1	1
8.1.5	Implantar programa de Educação continuada para as equipes da Rede	Garantir a qualidade do programa com	Percentual (%)	80	2021	80	85	90	95	95

	Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	profissionais capacitados de diferentes áreas							
8.1.6	Criação de Lei Municipal da Educação Permanente	Capacitar profissionais da Rede Pública em diversos temas	Número	1	2021	-	-	-	-
8.1.7	Utilização da ferramenta Telesaúde e conectasus em todas as categorias profissionais	Proporcionar qualidade de serviço para população	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
8.1.8	Realizar dimensionamento de experiências exitosas na Atenção Primária à Saúde de acordo com o modelo de gestão implantado.	Um estudo de dimensionamento da Atenção Primária à Saúde envolvendo todas as Unidades	Número	1	2021	-	1	-	-
8.1.9	Implantar ponto eletrônico nos departamentos da SMS.	Equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 9. PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL

Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
9.1.1	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva independente.	Manter a estrutura do CMS fortalecida.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
9.1.2	Acompanhar e facilitar a execução orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde- CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS.	Execução orçamentária específica do CMS acompanhada e facilitada.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
9.1.3	Investir na formação dos conselheiros de saúde Municipal com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este	Cronograma anual de formação dos Conselheiros de saúde construído e	Número	1	2021	1	1	1	1

	público.	implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.								
9.1.4	Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as Unidades municipais de saúde do SUS	Manter caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os órgãos municipais de saúde do SUS	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100	100
9.1.5	Implantar edição do jornal da Saúde e Conselho Municipal de Saúde.	Divulgar os trabalhos em grupo, oferta de serviço e números de atendimento para manter a sociedade informada	Número	1	2021	1	1	1	1	1
9.1.6	Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que	Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100	100

	contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro								
9.1.7	Garantir a participação e o compromisso com a Gestão	Manter o funcionamento do CMS com eficiência e transparência na fiscalização da Gestão	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
9.1.8	Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal).	Número de Conferências realizadas de acordo com estabelecido pelo Estado/União.	Número	1	2017	-	1	-	1
Objetivo 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.									
Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
9.2.1	Regulamentar a Ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo	Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	Número	1	2021	1	1	1	1

9.2.2	Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde-SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.	Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados.	Número	1	2021	1	1	1	1
9.2.3	Expandir a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária à Saúde- APS.	Atenção Primária à Saúde com Ouvidoria Ativa.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
9.2.4	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ano.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
9.2.5	Adquirir material de divulgação da Ouvidoria para usuários	Disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 10. QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que o resultado destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
10.1.1	Monitorar os recursos de acordo com os programas disponíveis	Monitorar para que as verbas sejam executadas de acordo com as necessidades apresentadas	Percentual (%)	80	2021	85	90	95	100
10.1.2	Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância Com a realidade local.	Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo /ano.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
10.1.3	Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e	Portal da SMS atualizado	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

	servidores.								
10.1.4	Manter atualizada o Programa HORUS no CAF – Central de Abastecimento da Farmácia, no que diz respeito a medicamentos, prescrição, estoque, saldo, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos Recursos	Manter o CAF – Central de Abastecimento da Farmácia alimentado, e em funcionamento	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
10.1.5	Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários	Número de Campanhas realizadas	Número	1	2021	1	1	1	1
10.1.6	Monitorar os contratos de Licitação junto as empresas e gestão	Relatórios de prestação de contas da SMS, apresentado ao Conselho Municipal de Saúde.	Número	1	2021	1	1	1	
10.1.7	Realizada reforma e ampliação da SMS	Adequação do espaço físico, para prestar melhor assistência a comunidade	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

10.1.8	Construir as Unidades de Saúde e órgãos da SMS	Construção de Unidades próprias já em funcionamento 04 Unidades de Saúde, 01 SAMU, 01 Laboratório, 01 CAPS, 01 Núcleo de Vigilância (VISA, NVE, NV)	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
10.1.9	Reforma e ampliação do Ambulatório Municipal Santos Dangoni	Ampliar para melhorar a estrutura física para oferecer melhor qualidade e assistência para atender a comunidade	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

DIRETRIZ 11. A PANDEMIA DA COVID-19 CAUSADA PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO ÂMBITO DO SUS

Objetivo 11.1 - Reformulação da assistência à saúde de acordo com o momento Epidemiológico da Pandemia.

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base	2022	2023	2024	2025
-------	------	---------------	-------------------	---------------	------	------	------	------

				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
10.1.1	. Atender o fluxo da demanda de acordo com protocolo de assistência.	Proporção de pessoas contaminadas residentes no Município.	Percentual (%)	90	2020	90	95	100	100
10.1.2	Implantação do Protocolo de assistência aos pacientes com sintomas e em tratamento da COVID-19	Instituir o Protocolo para assistência aos pacientes em tratamento e suspeitos.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
10.1.3	Abertura de Unidade de Pronto atendimento de Urgência para os casos graves da COVID-19	Adaptação física e instalação de equipamentos necessários.	Número	1	2021	1	-	-	-
10.1.4	Aquisição de Insumos, EPI's, medicamentos e equipamentos de urgência.	Oferecer atendimento necessário. aos profissionais e pacientes	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100
10.1.5	Elaboração do Plano de Contingência, Plano de ação e Decretos Municipais.	Seguir um norteador para melhor enfrentar a	Número	3	2021	3	-	-	-

		Pandemia							
--	--	----------	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 12. REPERCUSSÃO EPIDEMIOLÓGICA CAUSADA PELA PANDEMIA NO SISTEMA DE SAÚDE

Objetivo 12.1 - Monitoramento das equipes de Atenção Básica de acordo com o fluxo da demanda de contaminados com covid-19

Ordem	Meta	Identificador	Unidade de medida	Linha de base		2022	2023	2024	2025
				Valor	Ano	Meta física	Meta física	Meta física	Meta física
12.1.1	. Acompanhamento dos pacientes com comorbidades e familiares isolados no domicílio	Acompanhamento da equipe multiprofissional	Percentual (%)	80	2021	85	90	95	100
12.1.2	Campanha de informações aos pacientes e familiares	Divulgação e campanhas com todos os órgãos públicos para atingir a meta.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

Objetivo 12.1 - Acompanhamento dos casos notificados, pacientes em tratamento hospitalar e domiciliar

12.1.1	Oferecer toda assistência necessária aos pacientes contaminados e seus	Profissionais capacitados para levar	Percentual (%)	75	2021	80	85	90	100
--------	--	--------------------------------------	----------------	----	------	----	----	----	-----

	familiares.	conforto e informações a quem mais precisa							
12.1.2	Oferta de serviços como exames, testes e medicamentos	Proporção de número de casos notificados acompanhados e tratados.	Percentual (%)	100	2021	100	100	100	100

*** Relação de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/ desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde:**

1. Atendimento a pessoas Tabagistas e outras drogas
2. Risco nutricional, atraso do crescimento e desenvolvimento
3. Pré-Natal de Alto Risco
4. Linha guia de Saúde Mental Incorporação de outras tecnologias de cuidado em saúde mental.
5. Abordagem de prevenção das tentativas suicídio.
6. Instrumentos de detecção precoce
7. Cuidado da Pessoa com Deficiência
8. Atenção ao portador de Hipertensão arterial sistêmica e Diabete Mellitus.
9. Novas tecnologias de cuidado
10. Atenção aos idosos
11. Cuidado compartilhado e o autocuidado apoiado para idosos
12. Saúde Bucal
13. Política de Promoção da Saúde.
14. Utilização do módulo Central de Marcação de Consultas especializadas para gestão da Atenção Primária a Saúde
15. Controle do vetor *Aedes aegypti*.
16. Vigilância e manejo clínico da gripe e Doenças respiratórias
17. Vigilância e manejo clínico da sífilis
18. Vigilância e manejo clínico de coqueluche, doenças exantemáticas, caxumba e meningite
19. Vigilância da Mortalidade infantil
20. Atualização calendário vacinal
21. Violência em todos os ciclos de vida com ênfase na violência sexual
22. Vigilância e manejo clínico da Tuberculose
23. Manejo clínico da Leptospirose
24. Manejo clínico da dengue, Zica e Chikunguny
25. Curso de libras
26. Atualização das Notificações
27. Atualização dos programas de Informatização
28. Capacitação nas Urgências e Emergência

Relação de Problemas Apresentados Na Regulação Alta Complexidade

DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS	SOLUÇÃO	PRAZO
Neoplasias (Tumores)	Encaminhar para especialidades e hospital referência	30 dias
Angina	Consulta com Especialista no Município	24hs
Insuficiência Cardíaca	Agendamento via Regulação	15 dias
Doenças Pulmonares	Agendamento via Regulação	30 dias
Gastroenterites	Consulta com Especialista no Município	15 dias
Infecção do Rim e Vias Urinária	Agendamento via Regulação	30 dias
Diabete Mellitus	Detectar e agendar o mais rápido possível	24hs
Doenças Vasculares	Agendamento via Regulação	30 dias
Pré Natal de Alto risco	Acompanhadas no Município e enc. para hospital de referência	15 dias

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano apresenta a situação da Saúde no Município de Goianira e as propostas para intervenção setorial de forma compatível com o orçamento estabelecido por meio do Plano Plurianual 2022-2025.

O resultado final a ser alcançado dependerá de determinantes da saúde dentro da conjuntura política e econômica. As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas neste Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento dos técnicos responsáveis pela elaboração e do Conselho Municipal de Saúde.

O compromisso da gestão é priorizar a Atenção Básica integrando-a com média e alta complexidade, consolidando um modelo assistencial voltado para humanização do atendimento ao usuário, através da regulação assistencial e de gestão, garantindo o acesso e aumentando a resolutividade das ações de prevenção, promoção, recuperação e vigilância a saúde.

Acreditamos que a saúde é vista como um bem social e de construção coletiva, necessita de formas concretas de financiamento, com alocação proporcional de mais recursos por parte das esferas Estadual e Federal para Atenção Básica e Média complexidade, pilar de sustentação de todo o Sistema Único de Saúde, motivo pelo qual este Plano demonstra tendências para a efetiva implementação das ações em saúde, e o caminho seguro no atendimento aos princípios do SUS.

“Compromisso: Levar promoção e prevenção da saúde em todos os pontos do município, para que todos tenham acesso ao atendimento. Pretende-se que as ações e serviços à saúde atendam às necessidades da população, oferecendo assistência aos enfermos, prevenindo doenças e bem-estar a todos”.

Sonia Maria Martins

Secretaria Municipal de Saúde

Goianira, 20 de Novembro de 2017

GOIANIRA

...o povo se alegra



- 01- Secretaria Municipal de Saúde
- 02- Funasa / VISA / NVE
- 03- UBS (Vila Kléria) Onestina Correa de Oliveira
- 04- UBS (Vila Pe. Pelagio) Anderson José de paula
- 05- Ambulatório Municipal - Santos Dangoni
- 06- UBS (Vila Rica) Geraldo José Ferreira
- 07- UBS (Res. Porto Seguro) Pedro de Paula Ramos
- 08- Laboratório Municipal - Walter Cassimiro
- 09- UBS (Jard. Regina) Antônia Pereira Gomes
- 10- UBS (Parq. das Camélias) Jazon Rodrigues de Souza
- 11- UBS (Parq. Girassóis) João Felix da Cunha

- 12- UBS (Parq. Los Angeles) Maria de Souza Soares
- 13- Centro de Valorização da Mulher - Geni Dias Costa
- 14- UBS (Jard. Imperial) Agenor Alves de Oliveira
- 15- UBS (Res. Planalto) Diolino Correa Neves
- 16- SAMU
- 17- CAPS - Centro de Apoio Psicossocial
- 18- UBS (Res. Cora Coralina) Valdivino Pereira Gomes
- 19- UBS (Res. Triunfo II) Arlindo José de Oliveira
- 20- UBS (Res. Triunfo I) Dolor Augusto Caetano
- 21- UBS (Res. Paineiras) Paulino de Souza Cruz